



O MUNDO DE GRILO É UMA VIAGEM

Aos 75 anos, o artista Pedro Grilo expõe em tela imagens de uma Natal que ele acha que foi "engolido" pelo tempo e fala da sua trajetória de boêmio incontido.

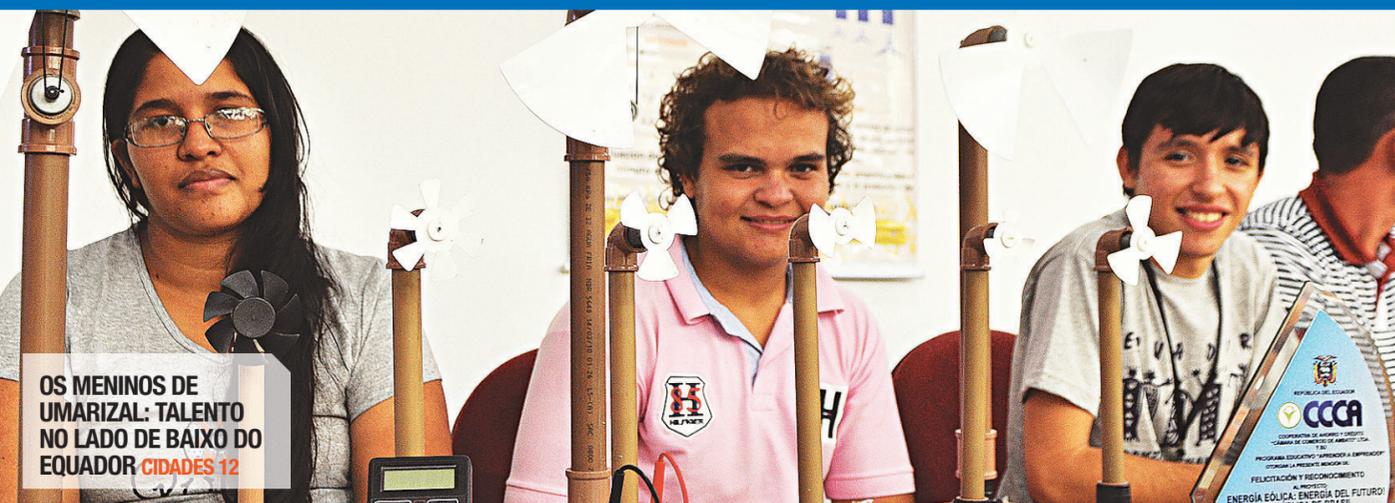
NOVO JORNAL

EXEMPLAR DE ASSINANTE

03 PRINCIPAL

PGE QUER PARECER SOBRE PRECATÓRIO DE R\$ 1,2 BILHÃO

/ RECÁLCULO / ESTADO SE NEGA A PAGAR DÍVIDA QUE ACREDITA ESTAR 96% ALÉM DO QUE DEVERIA E QUER PARECER DO TCE PARA SABER QUANTO DEVE AO SINDICATO DOS AUDITORES FISCAIS



ARGEMIRO LIMA / NU

15 ESPORTES



HUMBERTO SALES / NU

LÚCIO MARCA E PÕE AMÉRICA EM VANTAGEM; ABC VIVE "SÍNDROME"

09 CIDADES



HUMBERTO SALES / NU

WALFREDO LOTA COM A GREVE DOS MÉDICOS

Os pacientes voltaram a ocupar os corredores do Hospital Walfredo Gurgel depois que os médicos resolveram entrar em greve.

10 CIDADES

UM DIA PARA SERVIR AO TRABALHADOR

Mais de 30 tipos de serviço serão oferecidos ao trabalhador hoje, na Praça Cívica, em evento organizado pela Fecomércio.

08 ECONOMIA

QUEM NÃO OUVIU RUGIDO DO LEÃO: MULTA

Quem perdeu o prazo para entregar a declaração de imposto de renda pagará multa de R\$ 165 ou 20% do imposto.

WWW.IVANCABRAL.COM



OS JUROS CAÍRAM NA HYUNDAI

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.



VEJA NA PÁGINA 7

Respeite a sinalização de trânsito

SE, SOMENTE SE...

/ SECA / GILMAR BISTROT, DA EMPARN, EXPLICA QUE RIO GRANDE DO NORTE PODE TER MELHORA NO CLIMA CASO UMA FRENTE FRIA CONSIGA AVANÇAR PELO SUL DA BAHIA

"LIGOU PARA MIM outro dia um agropecuarista lá da região de Pau dos Ferros. Ele tem 1.000 cabeças de gado e queria saber o que fazer... Eu fico triste principalmente por causa dos animais." As palavras são do nome mais conhecido no Rio Grande do Norte quando o assunto é previsão climática. Sim, o meteorologista Gilmar Bristot, apesar da obediência ao que apontam gráficos e imagens de satélite, sobre os quais se debruça todos os dias, parece querer se afastar da frieza dos números.

E eles, de acordo com a última reunião de meteorologistas ocorrida em Maceió, apontam para um alívio na segunda quinzena de maio. "Nós temos uma frente fria no Sudeste. Se ela conseguir avançar pelo sul da Bahia, podemos ter uma melhora nas precipitações", diz.

A afirmação no condicionante é um cuidado necessário, diante do tempo que insiste em contrariar as previsões. "As chuvas estão acima do normal na Amazônia; as zonas de instabilidade não conseguem se manter sobre o Rio Grande do Norte. Mal as nuvens se formam o vento, incomum para esta época, dissipa tudo. A não ser que a frente fria consiga quebrar esta inércia, dificilmente vamos ter chuvas", revela.

Segundo o meteorologista, o calor e o vento fortes ainda estão apressando a evaporação nos reservatórios, o que só deve piorar a



► Segundo Gilmar Bristot o mês de abril foi especialmente seco

situação. "Como quase não temos nebulosidade, com o tempo claro o dia todo, são seis litros por metro quadrado evaporando por dia. Isso dá seis milímetros na lâmina d'água. Então, o pouco que chove não é suficiente nem para manter o nível dos açudes", lamenta.

De acordo com Bristot, o mês de abril foi especialmente seco, com números parecidos com o que foi registrado em 1919, quando o Nordeste enfrentou uma das piores secas de sua história. Ele prevê que, mesmo que ocorra a virada no tempo prevista no encon-

tro de Maceió, as chuvas devem ficar abaixo da média nas regiões agreste e litoral. O que pode trazer problemas para o principal item da agricultura local: a cana-de-açúcar. "A gente precisa de 700 a 800 mm de chuvas para que ocorra uma boa produção de cana. O que pudemos perceber, na viagem até Maceió, por acaso nós fomos de carro, é que os canaviais estão bastante secos. Os produtores estão tendo que recorrer à irrigação e vão ter que continuar fazendo isso. É caro, mas por enquanto é o jeito", constata.

/ CAMPANHA /

Na TV, contra os juros

A PRESIDENTE DILMA Rousseff aproveitou a comemoração do Dia do Trabalho para cobrar dos bancos privados, em cadeia nacional de rádio e televisão, a redução mais contundente das taxas de juros. A presidente afirmou que não há como explicar os patamares praticados e que o setor financeiro "não tem como explicar essa lógica perversa aos brasileiros".

"É inadmissível que o Brasil, que tem um dos sistemas financeiros mais sólidos e lucrativos, continue com um dos juros mais altos do mundo. Esses valores não podem continuar tão altos. O Brasil de hoje não justifica isso", disse a presidente.

Dilma lembrou que o Banco Central tem reduzido nos últimos meses a taxa básica de juros, a Selic, e que isso também precisa se traduzir para o consumidor, com a diminuição de taxas para empréstimos, cartões de crédito, cheque especial e crédito consignado.

Ela afirmou que é "importante" que os bancos privados sigam os públicos, que puxaram a redução



► Dilma Rousseff mantém discurso contra taxas altas no Brasil

nas últimas semanas, e são "bom exemplo da saudável concorrência de mercado". "Os bancos não podem continuar cobrando mesmos juros para empresas e consumidor enquanto taxa básica cai."

O embate do governo com os bancos privados começou no mês passado. Representante da Febraban (Federação Brasileira de Bancos), Murilo Portugal negociava com o governo meios para a redu-

ção de juros. Após reuniões com a equipe de Guido Mantega (Fazenda), contudo, criou impasse ao dizer que "a bola estava com o governo".

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, teve de entrar no circuito e reabrir as conversas diretamente com os grandes bancos. Portugal saiu da discussão.

De lá para cá, os dois maiores

fazendo a declaração. É que, agora, só dá para declarar com o novo programa. O Receitanet, para enviar a declaração, não será modificado. Após enviar a declaração, o contribuinte terá de imprimir o Darf para pagar a multa. Isso vale tanto para o contribuinte que tiver restituição como para aquele que ainda tiver imposto a pagar. No caso desses últimos, será preciso também imprimir o Darf para pagar a primeira parcela (ou única), que vence no dia 31 deste mês. Essa cota terá correção de 1%. A multa para quem entregar

Nos próximos dias, o meteorologista da EMPARN deve se reunir com plantadores de cana do estado, para explicar a situação da quadra chuvosa na região canavieira. Ele torce. Com registros melhores para mostrar.

MUITO SECO

Dos municípios monitorados pela Emparn, o que apresentou o maior índice pluviométrico, de janeiro até abril, foi Viçosa, na região Oeste, com 530,1 milímetros. É o único acima da classificação "Muito seco", dada para a atividade pluviométrica acima de 490,34 milímetros.

Depois de Viçosa, e encabeçando a lista dos municípios com mais chuvas neste ano foram Tenente Ananias (481 mm), Martins (475,7 mm), Patu (460,6 mm), Portalegre (450 mm), Caraubas (437,1 mm), Coronel João Pessoa (427,2 mm), Pau dos Ferros (409,8 mm), Rafael Fernandes (409,5 mm) e Natal (397,1 mm).

Todo ficaram abaixo dos 700 mm citados por Bristot para garantir uma boa produção de cana. Os municípios com a menor quantidade de chuvas, dentre os monitorados pela Emparn marcaram todos índice pluviométrico zero. São eles: Bodo, Ipueira, Japi, Jardim de Angicos, São Bento do Norte, São Francisco do Oeste, São Paulo do Potengi, São Tomé, Tibau do Sul, Vera Cruz, Parazinho, Passagem e Pedro Avelino.

/ SAÚDE /

CÂNCER LIGADO AO TRABALHO ATINGIRÁ 20 MIL

SEGUNDO ESTIMATIVA DO Inca (Instituto Nacional de Câncer) baseada em estudos internacionais, cerca de 4% das 518.510 pessoas que devem receber diagnóstico de câncer neste ano no país terão o trabalho como causa do mal.

O Brasil ainda não tem dados oficiais sobre os tumores ligados ao trabalho. Segundo o Inca, a proporção de casos de câncer com causa laboral pode ser ainda maior, de até 16% ou 82,9 mil ocorrências.

Ao todo, 19 tipos de câncer podem ser ligados ao trabalho, diz o Inca. Entre os principais estão os de pulmão, pele, laringe, bexiga e as leucemias. Os profissionais em risco vão desde cabeleireiros até pilotos de avião.

De acordo com o diretor de Vigilância em Saúde Ambiental e do Trabalhador do Ministério da Saúde, Guilherme Franco Neto, o SUS (Sistema Único de Saúde) deve ter, até 2016, um protocolo para registrar esses casos e formar um banco de dados.

O Inca publicou ontem no Rio um documento com as diretrizes do registro, que será conduzido por uma comissão de representantes dos ministérios da Saúde, do Trabalho e da

Previdência. "Esse trabalho que está começando é uma dívida que se tem com a sociedade. O que é feito atualmente não é suficiente", disse Franco Neto.

"O trabalhador precisa conhecer os riscos da sua atividade e todos nós conhecermos os riscos para o trabalhador. Com as diretrizes, isso será possível", disse uma das organizadoras do documento do Inca, Ubirani Otero.

Dados da Previdência Social de 2009 mostram que, dos 113.801 auxílios-doença por câncer pagos, apenas 0,66% foi registrado como tendo relação ocupacional. O câncer é a segunda doença que mais mata no Brasil.

RISCO

Entre os postos de trabalho com as maiores incidências de doença estão os relacionados à construção civil e a indústria petroquímica.

Um levantamento-piloto feito de 2008 a 2010 em casos de câncer de bexiga identificou que 14,4% (467) dos registros hospitalares relataram trabalho na agropecuária. Em seguida foram os trabalhos como doméstica e na construção civil.

/ NAUFRÁGIO /

BARCO AFUNDA E PELO MENOS 105 MORREM

PELO MENOS 105 pessoas morreram e outras 95 estão desaparecidas depois que um barco superlotado se partiu em dois e naufragou ontem em um rio do nordeste da Índia, segundo a polícia local. Cerca de 150 pessoas foram resgatadas ou conseguiram se salvar nadando até a costa, depois que o barco afundou no rio Brahmaputra, no Estado de Assam. Segundo a polícia, 350 passageiros estavam na embarcação.

A maioria dos passageiros era formada por agricultores e suas famílias. Muitos passageiros estavam sentados no teto do barco. Ontem, os fortes ventos e a chuva intensa impediam o trabalho das equipes de salvamento. Nossas tentativas de salvamento foram prejudicadas pelas péssimas condições meteorológicas. Continua chovendo forte e há quase visibilidade zero na área, disse o policial P.C. Saloi, um dos que comandava as buscas.

As operações de resgate, que

contaram com a ajuda de moradores de aldeias próximas ao local do naufrágio, foram canceladas hoje à noite e estavam previstas para recomeçar amanhã de manhã. A ventania colocou abaixo árvores, que bloquearam as estradas de acesso e impediram a chegada de caminhões que levavam equipes de socorro ao local do acidente.

A embarcação estava superlotada de passageiros e carregamento, especialmente sacas de arroz, afirmou o policial Saloi. Segundo ele, o barco não possuía botes nem coletes salva-vidas. As equipes de salvamento dizem que vão buscar ajuda com colegas do Bangladesh.

Pude ver gente sendo arrastada pela correnteza do rio, disse Rahul Karmakar, que sobreviveu ao naufrágio. O primeiro-ministro indiano, Manmohan Singh, que representa o Estado de Assam na câmara alta do Parlamento indiano, afirmou que estava chocado e abalado pelo acidente.

ACIDENTE NO CRUZAMENTO



Um Ford Ecosport vermelho (placa MXP-9434) bateu ontem à tarde em um semáforo na esquina da avenida Amintas Barros e da Prudente de Moraes. O acidente não deixou vítimas e a dona do Ecosport alegou ter sido trancada por uma moto que cortou o sinal vermelho. Para não bater na moto, ela desviou, indo parar no

canteiro central. Ninguém saiu ferido, porém o trânsito passou a ficar lento desde então. A batida ocorreu no sentido Lagoa Nova - Candelária. Os fiscais da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob) controlaram o fluxo e os motoristas passaram a adotar a própria Amintas Barros como rota alternativa.

GOVERNO PEDE PARECER SOBRE PRECATÓRIO BILIONÁRIO

/ SINDIFERN / PROCURADORIA GERAL DO ESTADO VAI PEDIR QUE TCE ANALISE PROCESSO ENVOLVENDO AUDITORES FISCAIS CUJA INDENIZAÇÃO CHEGA A R\$ 1,2 BILHÃO



► Tribunal de Contas: lupas sobre precatórios suspeitos

RAFAEL DUARTE
DO NOVO JORNAL

A PROCURADORIA GERAL do Estado vai pedir esta semana para que o Tribunal de Contas do Estado (TCE) analise e dê um parecer sobre o precatório bilionário que o Governo do Estado deve a um grupo de auditores fiscais do Rio Grande do Norte. A PGE não quer pagar R\$ 1,2 bilhão de indenização ao sindicato dos auditores fiscais do Rio Grande do Norte (Sindifern) por ter certeza de que o valor do débito calculado é bem menor do que o defendido pela entidade. Há suspeita de sobrepreço de 96% em relação à dívida reconhecida pelo Governo do Estado.

A ação é referente à cobranças por hora extra e adicionais de periculosidade, penosidade



► Miguel Josino contesta cálculos

(trabalho em áreas de fronteira) e noturno. No entanto, há várias divergências entre governo e sindicato. O processo aguarda o embargo de execução, fase em

que a Justiça define quem está certo em relação aos cálculos do precatório. O processo é originário de duas ações, uma ajuizada em 1996, outra em 1999.

Até hoje, nenhum valor foi pago a qualquer beneficiado. O governo passado tentou um acordo propondo um valor bem abaixo do reivindicado pelo sindicato, mas desistiu orientado pelo parecer contrário da PGE na época. O Sindifern chegou a propor o adiantamento do pagamento de R\$ 55 milhões em honorários advocatícios, mas recuou.

Atualmente, a PGE trabalha com dois valores. Pelos cálculos do órgão, caso o limite do teto salarial no estado seja levado em consideração, a dívida gira em torno de R\$ 5 milhões. Por outro lado, se o teto não for respeitado, os valores chegariam a pouco mais de R\$ 40 milhões. Em ambos os casos, bem abaixo do montante de R\$ 1,2 bilhão reivindicado pelo sindicato.

O processo dos auditores fiscais é o maior e mais polêmico precatório já registrado no Tribunal de Justiça do Estado. Em meio ao escândalo dos precatórios que envolveu os ex-presidentes do TJRN, Osvaldo Cruz e Rafael Godeiro, ambos acusados de participar de um esquema de corrupção, o TCE vem se debruçando sobre a análise do processo da empresa Henasa Empreendimentos Turísticos Ltda. pago pela prefeitura de Natal, cujo superfaturamento apontado pela inspeção do tribunal de contas ultrapassou os R\$ 22 milhões.

Segundo o procurador geral do Estado, Miguel Josino, a diferença entre o que o governo deve e o que o sindicato da categoria acha que merece é de 96%. Pelos cálculos da comissão interna da PGE montada especialmente para investigar o precatório bilionário, o valor correto da ação chegaria a, no máximo, R\$

5 milhões. “O objetivo de pedir a análise do TCE é dar transparência e segurança. Os valores precisam ser checados por várias instâncias. O Ministério Público tem que verificar, o TCE tem que analisar, assim como a Controladoria e a PGE. A procuradoria quer que a coisa seja feita da forma mais transparente possível. A diferença entre o que o governo entende que deve pagar e o que quer o sindicato é de 96%”, afirmou.

DIVERGÊNCIAS

A PGE contesta pelo menos dez pontos no embargo. E começa pelo número de beneficiados incluídos no processo pela entidade. Do grupo dos 700 auditores que teriam direito a uma fatia do montante, segundo o sindicato dos auditores, os procuradores do estado que analisaram o processo encontraram trabalhadores mortos há mais de 20 anos ou aposentados há pelo menos 15 anos.

Ao todo, quase 40 pessoas deveriam ser excluídas da lista de beneficiados, segundo avaliaram os procuradores Cristiano Feitosa e João Carlos Roque, responsáveis pela análise. “No processo eles (o sindicato) colocaram o mesmo valor para todo mundo. Tinha gente falecido há mais de 20 anos, gente aposentada há mais de 15 anos”, questionam.

Outro ponto divergente apontado pela PGE foi a incidência da verba devida sobre a gratificação de prêmio por produtividade (GPP), que segundo Feitosa, é inconstitucional. O NOVO JORNAL procurou a presidente do Sindicato dos Auditores Fiscais do Rio Grande do Norte, Marleide Macedo, mas ela não atendeu aos telefonemas.

OSVALDO RECEBE ALTA E ESTÁ LIBERADO PARA DEPOR

O desembargador Osvaldo Cruz está pronto para prestar depoimento ao ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), César Asfor Rocha, e esclarecer, assim, as suspeitas de que tenha participado do esquema de corrupção milionário no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, conhecido como ‘escândalo dos precatórios’.

Internado desde quarta-feira passada no hospital da Unimed, quando se submeteu a um cateterismo, Osvaldo recebeu alta médica no domingo e já está em casa. Segundo o advogado Armando Holanda, o desembargador Osvaldo Cruz está disposto, “como sempre esteve”, a falar ao ministro sobre o processo. A assessoria de comunicação do STJ informou, no entanto, que a alta médica do magistrado ainda não havia sido comunicada ao gabinete do ministro relator e que, por isso, a data do depoimento também não havia sido marcada.

Osvaldo Cruz foi acusado pela ex-chefe da divisão de precatórios do TJRN, Carla Ubarana, que permanece presa em casa, de autorizar pagamentos a quem não tinha precatórios a re-

ceber e de ficar com parte do dinheiro desviado do esquema.

O depoimento estava marcado para quinta-feira da semana passada, na mesma data em que depôs o desembargador Rafael Godeiro, também suspeito de cometer o mesmo crime. Caso o ministro aceite a denúncia do Ministério Público Federal, os desembargadores, que presidiaram o TJRN de 2007 a 2010 podem responder na Justiça por peculato e formação de quadrilha. Segundo Carla Ubarana, os dois desembargadores

O médico que atendeu Osvaldo Cruz, o cardiologista Vicente Modesto, informou que o desembargador foi diagnosticado com angina no peito, hipertensão arterial e diabetes. O tratamento será a base de medicamentos. “O paciente recebeu alta ontem (domingo) e vai ser tratado agora com medicamentos”, afirmou o cardiologista.

A defesa do desembargador está tranquila em relação ao depoimento. O advogado Armando Holanda afirmou que Osvaldo Cruz não tem nada a esconder do STJ e afirmou que, para o cliente dele, interessa ter todos os sigilos telefônicos e contas quebradas.



► Osvaldo Cruz não prestou depoimento ao STJ porque estava internado

“Se eu pudesse assinar o pedido subscreveria o pedido de quebra dos sigilos telefônicos de doutor Osvaldo porque não temos nada a esconder de ninguém”, disse de forma categórica.

Na edição de sábado passado, o NOVO JORNAL publicou uma reportagem informando que a procuradoria geral da República pediu ao STJ a quebra dos sigilos telefônicos de Osvaldo Cruz, Rafael Godeiro e da advogada Tatianny Cruz, filha do desembargador Osvaldo Cruz. A solicitação data de 30 de março de 2012.

No mesmo documento, a sub-procuradora geral da República, Lindôra Maria Araújo, pediu a quebra do sigilo de todas as contas de depósitos, contas de poupanças, contas de investimentos e outros bens, direitos e valores mantidos em instituições financeiras de Osvaldo e Rafael. O período da investigação das contas dos dois desembargadores vai de 1º de janeiro de 2007 a 30 de março de 2012.

Questionado sobre a devassa que a PGR pretende fazer no patrimônio financeiro dos ma-

gistrados, Armando Holanda negou que a medida tenha sido uma ‘devassa’ e reiterou a disponibilidade de colaboração. “Não há devassa nenhuma. As contas foram e serão sempre abertas. Nos interessa a quebra dos sigilos”, frisou.

A reportagem também procurou os advogados do desembargador Rafael Godeiro, mas foi informada de que o advogado Bóris Trindade está no Chile participando de um congresso internacional e só volta na próxima semana. A esposa do magistrado disse que o desembargador não iria mais se pronunciar sobre o caso. “Tudo agora é através do advogado Bóris Trindade”, afirmou.

Rafael Godeiro prestou depoimento por três horas ao ministro César Asfor Rocha dia 24 de abril, em Brasília. À imprensa, antes do interrogatório, ele admitiu que assinava sem ler os papéis apresentados por Carla Ubarana em confiança a ela e negou que tenha recebido dinheiro no gabinete, como relatou à Justiça a ex-chefe da divisão de precatórios do TJRN. O processo corre em segredo de justiça.

SE EU PUDESSE
ASSINAR O PEDIDO
SUBSCREVERIA O
PEDIDO DE QUEBRA
DOS SIGILOS
TELEFÔNICOS DE
DOUTOR OSVALDO
PORQUE NÃO
TEMOS NADA A
ESCONDER DE
NINGUÉM”

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

A VEZ DE OITICICA

A governadora Rosalba Ciarlini pretende mobilizar toda a bancada federal em favor da Barragem de Oiticica, que faz parte do projeto de transposição das águas do rio São Francisco, fazendo o barramento do rio Piranhas-Açu, nas alturas de Jucuturu, no Seridó Potiguar. Além do projeto concluído, a barragem tem verbas destacadas no Orçamento da União e o seu início pode ocupar muita mão de obra na maior seca registrada nos últimos 40 anos.

ESTÁCIO ZONA NORTE

A Faculdade Estácio aumentou as suas raízes na Zona Norte de Natal, onde tem uma unidade que funciona em imóvel alugado, investindo uma nota de R\$ 10 milhões para instalação de sua sede própria, com capacidade para atender até três mil alunos.

ÇAÇA-FANTASMAS



Depois da dúvida em torno da lotação de mais de mil professores, tidos como fantasmas, começa o processo de regularização de quem está fora das salas de aula. O Diário Oficial deste sábado publicou a cessão de 50 servidores da Educação para a Assembleia Legislativa.

TEMPO QUENTE

Piadinha que circula em Mossoró com as "celebridades" que passaram ultimamente pelo Presidência Federal, quando se fala na onda de calor na cidade:

- É fácil entender que o tempo esquentou por aqui. Depois de Beira-Mar, Mossoró também ficou sem Cachoeira...

NADA FEITO

O América venceu os seus três últimos jogos decisivos (dois contra o ABC). E o ABC perdeu as suas três últimas partidas (uma contra o Vitória). Mas, basta uma vitória do alvinegro, jogando no seu próprio estádio para ganhar tudo. Assim é o futebol...

350 BOLSAS

O SENAC abriu, ontem, processo seletivo para mais 350 bolsas integrais nos cursos de capacitação em áreas de gestão de negócios, imagem pessoal, turismo e hospitalidade, comércio e saúde, em Caicó, Macaíba, Mossoró e Natal. Inscrições até terça-feira próxima.

NOVOS CARAS PINTADAS

Nunca na história desse país houve um Governo tão bem avaliado, em 15 meses de mandato quanto o da presidente Dilma Rousseff, que – mesmo assim – ainda é superada pelo ex-presidente Lula, o preferido, segundo o Instituto Datafolha, para a próxima eleição de presidente.

É preciso ter a exata noção dessa avaliação positiva para que não exista uma mistura de estações. O povo aplaude Dilma e sente saudades de Lula, mas não significa que essa avaliação positiva dê aos dois uma procuração para impor guela abaixo da Nação intervenções capazes de anistiar personagens próximos aos dois que têm contas a prestar à Justiça.

Tendo transformado o seu apartamento no Hospital Sírion Libanês numa central para desmontar o que ele teima chamar, apesar de todas as evidências, "a farsa do mensalão", Lula pode estar fazendo uma leitura equivocada e ainda pode terminar contaminando sua imagem num episódio pouco edificante do qual conseguiu escapar, sobretudo pela leniência da oposição, enquanto Dilma tem muito da sua aprovação em resposta ao seu discurso por uma faxina ética, infelizmente, ainda não materializada.

Partiu do decano do Senado Federal, o gaúcho Pedro Simon, a indicação do caminho para a sociedade agir neste momento, para pressionar em favor do julgamento do Escândalo do Mensalão pelo Supremo Tribunal Federal.

Depois da fala de Simon em diferentes cidades do Brasil – Natal inclusive – começaram as manifestações contra a corrupção, de uma maneira geral, que tem no mensalão um retrato sem retoque dessa prática nefasta da vida brasileira, aparentemente institucionalizada nos porões do Palácio do Planalto no governo petista, em nome da governabilidade.

Aparentemente Lula defende a customização das denúncias, como fez com o "caixa dois", que admitiu fazer porque todos fazem. Imaginar que a CPI do Cachoeira pode absolver os companheiros do mensalão pode ser uma atitude de alto risco.

O aparecimento de novos nomes envolvidos nos "malfeitos" deplorados pela presidente ao dispensar uma meia dúzia dos seus ministros envolvidos em casos de corrupção, pode não limpar a ficha dos réus no processo e ainda alavancar outros setores do PT, que parece muito interessado em se igualar ao que denunciava nos outros partidos.

A grande diferença é o povo na rua. Os novos "caras pintados" podem avaliar bem a presidente Dilma e sentir saudades de Lula e não concordar com eles, se um deles abraçar bandeiras indefensáveis, como é a justificativa para a corrupção institucionalizada. Aliás, por falar em bandeiras, nas primeiras manifestações contra a corrupção não se encontrou uma só bandeira do PT, tão presente em outros movimentos, como o que tirou Fernando Collor da Presidência da República, hoje um aliado qualificado no Senado Federal.

O movimento de rua está apenas começando, do mesmo jeito que a CPI do Carlinhos Cachoeira. São atitudes que se sabe como começam, mas é impossível prever como terminam.



HUMBERTO SALES / NU

“Ninguém faz um hotel pensando num evento de 40 dias”

DO PRESIDENTE DA ABIH, ENRICO FERMI TORQUATO

ZUM ZUM ZUM

- O Consepe aprovou o nome do professor Edmilson Lopes Júnior para pró-reitor de Extensão da Universidade Federal.
- No Congresso Nacional dos Magistrados do Trabalho, que se realiza em João Pessoa, o juiz Zéu Pereira Sobrinho lança o livro "Acidente do trabalho: crítica e tendências".
- O norte-rio-grandense Marco Bruno

Miranda foi eleito vice-presidente da Associação dos Juizes Federais do Brasil.

- Apesar do ponto facultativo, os servidores da Prefeitura receberam, ontem, o salário de abril.
- Fechado, no dia de ontem, para manutenção o Parque Estadual das Dunas Jornalista Luiz Maria Alves funciona normalmente no feriado de hoje.
- No calendário religioso, hoje é o Dia

de São José Operário.

- Há exatos cem anos Natal ganhava um novo jornal: "O Eco". Há 90, outro jornal "O Labor".
- Aberto o processo eleitoral para a renovação do Conselho Regional de Enfermagem.
- Na Escola Agrícola de Parnamirim hoje é o Dia do Ex-aluno, uma tradição que se repete há 55 anos.

MARÇA LENTA

O deputado Fernando Mineiro (PT) reclamou da lentidão do Governo do Estado na nomeação dos dirigentes de Secretarias que estão vagas pela demissão dos seus ocupantes. O parlamentar não falou do Ministério do Trabalho, sem titular desde a demissão de Carlos Lupi, acusado de corrupção, há cinco meses, muito antes de qualquer vaga aberta na administração estadual. Somente ontem é que o deputado Brizola Neto foi indicado.

FLOR NO SHOPPING



A quinta edição do Festival de Holambra, no shopping Via Direta, começou nesta segunda-feira e vai até o Dia das Mães, com a exposição de 200 espécies diferentes de plantas e flores. Bbonsais, orquídeas, begônias, plantas ornamentais e até carnívoras estarão à venda.

PIPA ACADÊMICA

A história política e econômica da Praia da Pipa, transformada nos últimos vinte anos em concorrido destino turístico internacional está virando peça de estudo acadêmico. A pesquisadora Jussara Aires, da UFRN, desenvolveu um estudo – "De vilarejo agrícola/pesqueiro a destino turístico: memórias e resistências dos nativos de Pipa/RN".

MELANCIA LIVRE

Os fruticultores do Estado recebem um frescor do Ministério da Agricultura que emitiu uma notificação oficial confirmando que a melancia produzida no Rio Grande do Norte não possui qualquer contaminação com a bactéria Salmonella, conforme suspeita levantada pela União Européia.

TELEMEDICINA NA MESA

A aplicação da telemedicina na Pediatria é tema de uma mesa redonda, amanhã, no Hospital de Pediatria da UFRN: "Metodologias de Informação, Comunicação e Avaliação – autoavaliação para a Melhoria do Acesso e da Qualidade de Atenção Básica, Prontuário Eletrônico e a rede RUTE".

Editorial

Calçada nota baixa

Levantamento feito na semana passada por um portal especializado em mobilidade urbana sustentável apontou a capital potiguar entre as piores no quesito qualidade de suas calçadas. A pesquisa, feita nas doze cidades-sedes da Copa de 2014, deu nota 5,08 para Natal – em escala que varia de 0 a 10 – e o oitavo lugar.

De onze calçadas analisadas, somente a localizada no shopping Midway Mall foi considerada de boa estrutura. As capitais melhor avaliadas foram Fortaleza, Belo Horizonte e Curitiba. E as piores, Rio de Janeiro e Manaus.

Não era preciso uma pesquisa nacional para que o natalense percebesse o descuido do poder público com as calçadas da cidade. Aquelas localizadas junto às praias urbanas, então, são de dar dó. O descaso chama a atenção principalmente de turistas. E não se trata somente dos trechos derrubados pelas marés altas – uma frequência nas últimas semanas; mas aquelas cheias de buracos e sem o mínimo de manutenção.

A má notícia é que não são somente estas, junto às praias, e estão sem conservação. Junto à rodoviária de Natal; na estrada de Ponta Negra; na Avenida Rio Branco e até a calçada que leva ao Forte dos Reis Magos, talvez o monumento potiguar de maior apelo turístico, sofre com o desprezo dos órgãos públicos.

Em outro quesito referente às calçadas, o conceito natalense já não é dos melhores – aquele que permite a acessibilidades para os portadores de deficiência. É difícil não somente para deficientes trafegar pelas calçadas.

Os manuais clássicos de arquitetura e urbanismo sempre dedicaram especial atenção ao tema. As calçadas cumprem papel essencial numa cidade. Tanto servem ao passeio público, como estimula a convivência e facilita a segurança. Sem o espaço para pedestres, fica ainda mais difícil adotar medidas de vigilância.

Mais comuns durante o tempo em que as cidades não eram, ainda, submetidas ao uso constante dos automóveis, as calçadas não apenas foram sumindo – ora para dar espaço para estacionamentos em estabelecimentos comerciais, ora engolidas por projetos de expansão sem a fiscalização dos órgãos públicos – como as que restaram acabaram abandonadas, num processo semelhante ao que ocorreu com as inúmeras praças.

O título, negativo, concedido a Natal por este portal bem poderia servir de alerta para os urbanistas potiguares – e sobretudo para os gestores. Talvez não seja, ainda, tarde demais.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyly@gmail.com



Ressaca laboral

Essa semana teremos dois dias de ressaca na volta para o trabalho. O primeiro foi ontem, depois do final de semana. E o próximo será amanhã, depois do feriado de hoje: Dia Mundial do Trabalhador. A ressaca da qual falo não é aquela, necessariamente, vinculada ao porvir de uma boa mangueçada. É daquela que quase todo trabalhador sente depois dos dois dias habituais de folga no final de semana. Daquela preguiça descomunal de levantar da cama e do desânimo que já se instala no domingo, assim que nos lem-bramos que a segunda-feira é dia de voltar ao trabalho e, portanto, é o dia mais chato da semana. Na terça em diante, a gente se conforma e se acostuma.

Eu disse quase, porque é bem provável que alguém possa levantar a mão e declarar que "adora trabalhar", que "o trabalho dignifica o homem", dentre outros argumentos que mar-telamos de vez em quando para justificar ou encontrar algum sentido no trabalho que vá além de pagar contas. Na boa, se trabalhar fosse tão bom assim, ninguém jogava – nem sonhava – em ganhar na loteria e fazer muitas coisas com a grana. De todos os sonhos que já ouvi por aí, nunca um deles foi: poxa, se eu ganhasse na loteria eu ia trabalhar muito mais do que trabalho agora.

Às vezes eu penso que trabalhar vai de encontro à natureza humana. Assim como, nos dias de hoje, não trabalhar é algo que também vai de encontro a essa mesma natureza contemporânea. Não dá para ser improdutivo nos dias de hoje. Até Paris Hilton, entre uma pose e outra para os cliques dos paparazzi, entre um exaustivo tuíte e outro sobre a última bolsa ba-lenciaga que comprou, posa de trabalhadora. Deve dar trabalho ser celebridade. Sobretudo quando não se é mais nada além disso.

Mas voltando à vida real, eu sei que já foi muito pior para o trabalhador no país. Houve uma época em que o salário mínimo passava longe de suprir as necessidades básicas mensais. Os departamentos sindicais dizem que o melhor ano para o trabalhador assalariado brasileiro foi em 1959, quando o mínimo daquele período equivaleria nos tempos de hoje a algo em torno de R\$ 1.832,40. E tome mais ressaca se pensarmos que estamos bem longe de alcançarmos os patamares de 1959, com nosso mínimo de R\$ 622 atuais. As pesquisas apontam que 40% desse valor resvalam na cesta básica. Não sou economista, mas sei que existe um aumento real da nossa moeda, que há um aumento no consumo, dentre outros indicativos otimistas. Mas sei também que muitos dos 48 milhões de assalariados brasileiros estão sempre empurrando para o próximo mês alguma continha que não fechou; aquela pintura na casa; o conserto do portão; a bicicleta do caçula. O Dia do Trabalho foi inventado para se comemorar conquistas trabalhistas, como diminuição da jornada de trabalho, pisos salariais, e por aí vai. Enquanto não se vai muito além disso, a ressaca de amanhã está perdoada.

EMPRETEC. PREPARE-SE PARA OS DESAFIOS DO MERCADO.

Inscriva-se no 0800 570 0800 ou no Sebrae mais próximo.

empretec

SEBRAE
Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas



Painel

VERA MAGALHÃES

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Redução de danos

Ao nomear o deputado Brizola Neto (PDT-RJ) para o Ministério do Trabalho na véspera do 1º de Maio, a presidente Dilma Rousseff abortou uma operação para desgastá-la hoje nas comemorações pelo país. O aviso de que a Força Sindical deflagraria uma ofensiva orquestrada contra ela no Dia do Trabalho foi dado na semana passada pelo deputado Paulinho da Força (PDT-SP) ao prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho (PT), que fez chegar o recado ao ex-presidente Lula.

Além disso, a devolução da pasta ao PDT ocorre dias antes de Paulinho se afastar da central para tentar viabilizar sua candidatura à Prefeitura de São Paulo.

CURTO...

Rejeitado pelo grupo do ex-ministro Carlos Lupi, o nome de Brizola Neto foi costurado por Paulinho com a CUT (Central Única dos Trabalhadores), uma exigência do Palácio do Planalto. O número dois da pasta agora deverá ser indicado pela CUT.

...CIRCUITO

Ex-chefe de gabinete de Lupi no Trabalho, Marcelo Panella avisou que pedirá a desfiliação do PDT. Ele atribui a crise que derrubou Lupi a Brizola Neto.

NÃO COLOU

Dos 26 maiores sindicatos da CUT, apenas seis aderiram à campanha da central contra a cobrança do imposto sindical. Entidades de peso como o Sindicato dos Petroleiros e o dos Químicos preferiram ignorar a bandeira, carro-chefe do 1º de Maio.

PARALISIA

Com a CPI do Cachoeira à vista, senadores aliados se reuniram na semana passada para acertar uma agenda positiva. Ficou combinado que Walter Pinheiro (PT-BA) e Renan Calheiros (PMDB-AL) negociarão com Guido Mantega (Fazenda) para votar a mudança do indizador da dívida dos Estados.

APOIO

Citado no inquérito do Cachoeira, o ministro do Tribunal Superior do Trabalho Guilherme Caputo foi levado por juízes do Tribunal Regional do Trabalho de Goiás à Ne Química para pedir patrocínio para um seminário de direito desportivo.

FUMAÇA

Ministros do Supremo Tribunal Federal desconfiam que

rêus no processo do mensalão estejam incentivando a divulgação dos diálogos do inquérito da Monte Carlo no momento em que a corte se prepara para colocar o julgamento em pauta.

MESTRE-SALA

Numa das conversas gravadas pela PF, Cachoeira sugere que houve "mutreta", no ano passado, para a vitória da Beija-Flor no Carnaval do Rio, escola com a qual ele teria "negócios".

MILÉSIMO

Em outro diálogo, Cachoeira trata com um integrante do grupo sobre um contrato de R\$ 30 mil para o atacante e ex-vereador Túlio Maravilha. Segundo a PF, o jogador teria montado um esquema de funcionários fantasmas na Câmara Municipal de Goiânia.

LIBEROU...

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) deve anunciar nos próximos dias a extensão do fundo de aval da Agência de Fomento Paulista, hoje restrito a três modalidades de empréstimos, para todas as operações feitas pelo órgão.

... GERAL

O fundo de aval é disponibilizado para pequenas empresas que não têm como oferecer garantias para tomar empréstimos. O governo também vai ampliar o teto das empresas que podem se beneficiar dessa cobertura para as que faturam até R\$ 3,6 milhões por ano.

VISITA À FOLHA

Eleonora Menicucci, ministra da Secretaria de Política para as Mulheres, visitou ontem a Folha. Estava com Nei Bonfim, coordenador de Comunicação da secretaria.

TIROTEIO

Eu torço para que a correnteza da cachoeira afogue gente graúda, limpe a corrupção e mande muitos grã-finos para fazer companhia ao Carlinhos no presidio.

DO DEPUTADO DOMINGOS DUTRA (PT-MA), sobre a lista de autoridades e empresários tragados pela Operação Monte Carlo da Polícia Federal, que agora passará a ser objeto de uma CPI no Congresso Nacional.

CONTRAPONTO

DO LADO DE CÁ

Na tensa sessão de votação do Código Florestal, na semana passada, o deputado ruralista Ronaldo Caiado (DEM-GO) apelou aos líderes por um acordo:

- Os argumentos se repetem, é melhor que fale apenas um deputado de cada lado!

- A proposta é racional, mas irracionais são suas posições aqui hoje, alfinetou Chico Alencar (PSOL-RJ).

Caiado reagiu imediatamente:

- Olha, não vou responder no mesmo tom porque ainda tenho esperança de convertê-lo!

BRIZOLA NETO ASSUME
MINISTÉRIO DO TRABALHO

/ CARGO / A CONVITE DE DILMA ROUSSEFF, DEPUTADO DO PDT OCUPA VAGA ABERTA DESDE A SAÍDA DE CARLOS LUPI

FOLHAPRESS

O PALÁCIO DO Planalto confirmou oficialmente ontem a indicação do deputado Brizola Neto (PDT-RJ) para comandar o Ministério do Trabalho. Ele deve tomar posse na quinta-feira, dando fim a um impasse que já durava cinco meses.

A pasta era comandada interinamente por Paulo Roberto Santos Pinto desde dezembro do ano passado, quando o ex-ministro Carlos Lupi deixou o cargo em meio a denúncias de irregularidades.

O convite a Brizola Neto foi feito pessoalmente ontem pela presidente Dilma Rousseff. O deputado e a presidente se reuniram por mais de meia hora.

Ele foi recebido no Planalto logo após reunião da presidente com o próprio Lupi, que é presidente do PDT, e o ministro Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral da Presidência).

Apesar de contar com apoio das centrais sindicais, a indicação de Brizola Neto para o cargo ainda enfrentava resistências internas. Questionado sobre a escolha do colega, o líder do PDT na Câmara, Andre Figueiredo



► Brizola Neto é o mais novo ministro do governo Dilma

(CE), evitou comentar. "É uma escolha pessoal da presidente."

Além de Brizola Neto, o PDT apresentou os nomes do deputado Vieira da Cunha (PDT-RS) e do secretário-geral do partido, Manoel Dias. O partido controla o ministério desde o governo Luiz Inácio Lula da Silva.

Em nota, a presidente disse que Brizola Neto "prestará grande contribuição ao país" e destacou sua trajetória política como ex-secretário de Trabalho e Renda do Rio de Janeiro, ex-vereador e deputado federal.

Dilma ainda agradeceu o mi-

nistro interino. "A presidenta agradeceu a importante colaboração do ex-ministro Carlos Lupi, que esteve à frente do Ministério no primeiro ano de seu governo, e do ministro interino Paulo Roberto dos Santos Pinto na consolidação das conquistas obtidas pelos trabalhadores brasileiros nos últimos anos", diz a nota.

Apesar da resistência de parte da bancada do PDT, o deputado, de 33 anos, conquistou nos últimos meses o aval da Força Sindical e da CUT (Central Única dos Trabalhadores).

Brizola Neto assumirá o pos-

/ INVESTIGAÇÃO /

CPI recebe amanhã inquérito sobre caso Cachoeira

FOLHAPRESS

A CPI MISTA que investiga as relações do contraventor Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira, com políticos e agentes públicos e privados vai receber amanhã, do STF (Supremo Tribunal Federal), os 40 volumes do inquérito aberto para investigar o esquema, em papel e em CD, segundo informou o presidente da comissão, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB).

O ministro do STF Ricardo Lewandowski autorizou na última sexta-feira o envio de cópia do inquérito que investiga, entre outras coisas, o senador Demóstenes Torres (sem partido-GO).

As informações, segundo Lewandowski, poderão ser compartilhadas com o Conselho de Ética do Senado e com a comissão de sindicância da Câmara.

O ministro pede que a CPI observe a manutenção do sigilo das informações uma vez que o inquérito corre em segredo de Justiça. Lewandowski diz que a comissão deve observar as "res-

trições de publicidade inerentes aos feitos sob sigilo judicial", assim como a lei que regulamenta as interceptações telefônicas no país - que também prevê o sigilo.

A CPI se reúne amanhã, às 14h30, para definir as primeiras audiências, e o relator, deputado Odair Cunha (PT-MG), vai apresentar um plano de trabalho para as próximas semanas. Na ocasião, os parlamentares também devem eleger o vice-presidente da comissão.

Até sexta-feira, já haviam sido apresentados 167 requerimentos com pedidos de documentos sigilosos, convocações de depoentes e solicitações de quebra de sigilos bancários e fiscais.

Entre os depoimentos solicitados pelos parlamentares estão o do próprio Cachoeira e do senador Demóstenes. Também estão na lista o sócio majoritário da Delta Construções, Fernando Cavendish; o engenheiro Cláudio Abreu, ex-diretor regional da Delta; o contador Geovani Pereira da Silva, apontado como tesoureiro do esquema de

Cachoeira; os governadores de Goiás, Marconi Perillo (PSDB), e do Distrito Federal, Agnelo Queiroz (PT); o procurador-geral da República, Roberto Gurgel; e até o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo.

Também há pedidos de quebra de sigilos bancários e fiscais. Até agora, a CPI aprovou apenas um requerimento, em sua primeira reunião, na última terça-feira, com pedido de infor-

to de ministro mais novo da Esplanada. Neto de Leonel Brizola, fundador do PDT e ex-governador do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul, o deputado exerce o segundo mandato na Câmara dos Deputados.

Chegou a liderar o PDT em 2009 e teve uma atuação sempre fiel ao governo. Em 2011, se licenciou da Câmara para exercer o cargo de secretário de Trabalho e Renda do Rio de Janeiro.

Em seu site, ele destaca a ligação com o avô. "O nome que carregou é uma bandeira. É um símbolo para milhões de pessoas que sonham com um Brasil diferente, com um Brasil com justiça, com trabalho, com progresso para nosso povo."

A escolha ocorreu um dia antes das comemorações do Dia do Trabalho, hoje, e após Dilma se encontrar com Lula na semana passada em Brasília.

A presidente não deve participar das comemorações do Primeiro de Maio em São Paulo, onde as centrais sindicais realizam grandes eventos. Enviará Gilberto Carvalho (Secretaria-Geral) em seu lugar e fará pronunciamento em rede nacional de rádio e TV.



► Carlinhos Cachoeira

mações ao Supremo, PGR (Procuradoria-Geral da República) e à Polícia Federal sobre as operações Vegas e Monte Carlo.

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0046/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução dos serviços, com fornecimento de material, de construção de rede primária (linha tronco) da rede de distribuição do bairro Petrópolis, no Sistema de Abastecimento de Água de Acari/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0076 - S/2012 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **23 de Maio de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 03 de maio de 2012, no horário das 08h00 às 11:00h e das 14:00h às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 22 de maio de 2012. Informações pelo telefone n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 30 de Abril de 2012
Cristóvão Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN

AVISO DE LICITAÇÃO - LICITAÇÃO: Nº 025/11-SIN/TOMADA DE PREÇOS
PROCESSO: Nº 230901/2011-5-FJA

OBJETO: RESTAURAÇÃO DO SOBRADINHO MUSEU CAFÉ FILHO, EM NATAL/RN. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte/SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, objetivando a contratação de empresa especializada para os serviços de RESTAURAÇÃO DO SOBRADINHO MUSEU CAFÉ FILHO, EM NATAL/RN, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia 22 de maio de 2012, às 09:00 (nove) horas, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital na íntegra encontra-se disponível no site www.sin.rn.gov.br, ou poderá ser adquirido mediante pagamento no valor de R\$5,00 (cinco reais) na CPL/SIN - Centro Administrativo. Informações das 7.30h às 12.30 horas, de segunda a sexta-feira. Fones: 3232.1627 - 3232.1624.

Natal/RN, 27 de abril de 2012
Ana Cristina Vidal Silva
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

Caern ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0043/2012 - TOMADA DE PREÇOS

Objeto: Execução dos serviços, com fornecimento de material, para adequação do Sistema de Esgotamento Sanitário da Bacia 01 da cidade de Pau dos Ferros/RN, compreendendo complementações nas Unidades de Redes Coletoras, Interceptores, Estação Elevatória e Estação de Tratamento, conforme Ordem de Licitação nº 0060 - S/2012 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **22 de Maio de 2012, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br, no link LICITAÇÕES, no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, n.º 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 03 de maio de 2012, no horário das 08h00 às 11:00h e das 14:00h às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 21 de maio de 2012. Informações pelo telefone: n.º (84) 3232-4145 ou fax n.º (84) 3232-4160.

Natal/RN, 30 de Abril de 2012
Cristóvão Félix de Lima - Assessor de Licitações e Contratos

Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3342.0369


EVERTON DANTAS

 Jornalista ▶ dantas.everton@gmail.com
 ▶ twitter/evertondantas

Imprensa aquém

Estão entregando cabeças nas redações de jornais. Cabeças em bandejas. Cabeças silenciosas, sepulcrais. Em avançado estado de putrefação ou não. Algumas trabalhadas em formol. Outras em cera. Algumas embaladas; outras perfumadas. Há mesmo casos de cabeças recheadas. Mas isso não é o que importa. O que importa é publicar a cabeça, detalhe por detalhe de seus machucados. Quantos dentes ainda tem após ser decepada. Se as orelhas estão sujas. Se os fios de cabelo são brancos ou escuros; se estão caindo ou já estavam e se na nuca há algum sinal de alergia. O que importa da cabeça decepada é verificar se os olhos ainda estão nas órbitas e em que direção eles olhavam no momento que a visão se perdeu para sempre. É preciso ainda olhar por debaixo, pelo buraco do pescoço e ver se a estrutura interna da garganta não foi afetada e que se - por milagre - a cabeça volte a funcionar, conseguirá emitir seu

grito de denúncia contra quem a decapitou.

Depois, é importante revirar esse parte do corpo que chegou anônima e abrir-lhe o cocuruto para ver em que estado e que cor está o cérebro; e passar dias olhando cegamente para aquela estrutura para ver se algo se revela. Após isso, passada essa primeira fase de análise, cabe deixar a cabeça apodrecendo sob a mira de uma câmera de vídeo e filmar esse processo todo; e todo dia dar alguma coisa sobre esse caso importantíssimo para a cidade.

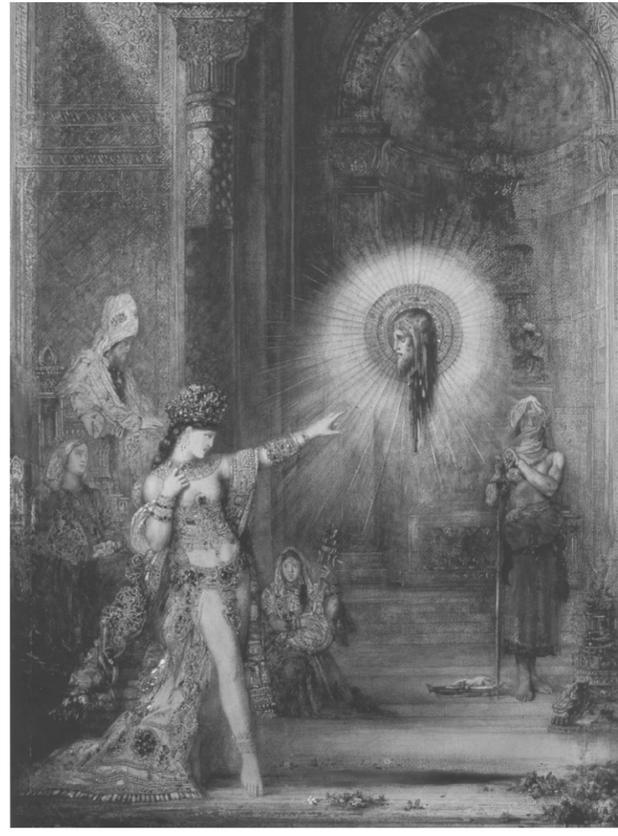
Estão entregando cabeças nas redações de jornais. Sejam eles impressos ou virtuais. E não é caso de chegar uma cabeça por vez. A velocidade - nesses tempos velozes - é cada vez maior a ponto de nem dar tempo de acabar a análise de uma cabeça já está outra posta à porta, anônima como a anterior, quase gritando: "me publique!". E nesse ritmo que vai (sempre aumentando)

do) o que importa não é mais completar a análise do crânio ou dos canais internos do labirinto. O importante é publicar a cabeça primeiro, seu sangue e seu silêncio. Não importa quem mandou ou de quem era essa parte do corpo. Importa é abastecer com informações os leitores que, no café da manhã, lerão estupefatos sobre a imensa e mais nova cabeça entregue numa bandeja de prata para deleite da massa.

E importa seguir assim: publicando cabeças de gente morta. Importa fornecê-las. E garantir sua chegada a qualquer um que pague o preço de cegar para o fato de que ali, à sua frente, está uma cabeça que um dia também falou, chorou e pensou. Porque enquanto isso estiver acontecendo, outras cabeças, as cabeças mais que vivas, continuarão preservadas de figurarem numa notícia de jornal, o que seria o fim. As cabeças mais que vivas, aquelas que guardam em seus armários dezenas

de cadáveres e que desta forma conseguem manter juntos corpos e cabeças de outros que - este sim - deveriam, por inteiro estar sendo noticiados, explicando-se porque estão sendo preservados quando também fazem parte deste terrível plano de fornecer cabeças mortas a jornais. Este terrível plano de - como quem dá chocolates a crianças - embriagar os veículos com partes de gente morta.

O pior não é isso. O pior será - se é que já não foi - quando essas cucas maravilhosas que descobriram esse plano eficiente de embrutecimento da pobrezinha da imprensa começarem a mandar cabeças não porque querem preservar outras (samente). Mas porque desejam, por meio disso, esvaziar todo o assunto que a próxima cabeça que seria enviada poderia suscitar. Seria o fim. E não há como dizer que - de certa forma - nunca foi assim. Resta se apegar à máxima de Boris; e crer que, enfim, tudo pode dar certo.



Everton Dantas escreve nesta coluna às terças-feiras

EXCELÊNCIA EM QUALIDADE E PONTUALIDADE, COM GARANTIA DE RENTABILIDADE.

GRÁFICA RN/ECONÔMICO
84 3201.2630 | 9424.0031
WWW.RNECONOMICO.COM.BR

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br

Agir e não agir

A sabedoria chinesa do Tao Te King afirma: "O caminho é uma constante não-ação que nada deixa por realizar". Trata-se do conceito de wu-wei, tão difícil de ser compreendido pelas mentes ocidentais, acostumadas à agitação.

É senso comum entre nós que uma pessoa objetiva e ativa é aquela que não para. Está sempre ocupada, tensa, buscando algo ou se esforçando para alcançar algum resultado mensurável. Nem mesmo os religiosos, cujos apelos da subjetividade da devoção e da objetividade da caridade sugerem a reunião dos opostos, conseguem entender e, sobretudo, praticar, a máxima taoísta. O wu-wei nos parece indiferença e indolência.

Não é. A não-ação não significa fugir do mundo ou deixar de agir, mas agir de outro modo, sem uma intenção egóica que, na maioria das vezes, causa mais danos que benefícios. É agir com naturalidade e sem especulação, alinhando-se ao ritmo evolutivo do universo, livre do medo e da ansiedade de uma mente desembastada. Quem pratica o wu-wei está cheio de energia e tem o poder de realizar brincando, de bem com a vida, sem virar um mero fazedor, estressado e enredado na miragem do tempo.

O wu-wei se aplica a qualquer evento, mas sua importância se destaca ainda mais quando consideramos o tema urgente da paz e da não-violência.

Certa vez o filósofo Jiddu Krishnamurti surpreendeu a platéia ao responder a um espectador que lhe dissera: "Abomino a guerra, quero a paz. O que devo fazer para ajudar o mundo a conquista-la?" O filósofo o encarou e disse: "Pare de ser a causa da guerra". O rapaz, perplexo, ainda argumentou que não era a favor da guerra, mas Krishnamurti desceu ao fundo da questão: "É a sua violência, oculta e negada, que conduz às guerras, seja no seu lar, entre grupos sociais ou entre nações."

Há clareza e precisão nessa resposta, mas a nossa noção de objetividade e ação não nos deixa perceber que a paz de um indivíduo e - por consequência, a paz do mundo - acontece quando ele se aquieta, num típico exemplo do poder da não-ação. As negações e polarizações estão na base de sustentação dos conflitos e na validação dos sistemas de poder, campo onde os extremos se tocam na malha dos interesses.

O não agir não quer dizer renúncia ao ativismo, pois a não-ação é, em si, uma forma de ativismo poderoso e ameaçador aos sistemas viciados, continuamente validados pelos discursos da polarização. Nem sequer significa deixar de agir e sim deixar-nos aptos a escolher a ação apropriada à circunstância, que pode até ser um ato de indignação consciente.

Isso nunca será fácil para uma mente governada pelo medo e pela ansiedade. Afinal, o wu-wei é praticado sobre um lastro de virtudes, entre elas coragem, humildade e responsabilidade.

Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

Seja o nosso próximo cliente.

COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS

www.potigas.com.br

Conecte-se

▶ cartas@novojornal.jor.br | twitter.com/NovoJornalRN | facebook.com/novojornalrn | novojornal.jor.br/blog

Hotéis

No @NovoJornalRN o risco de super-oferta hoteleira após a Copa. Lei de mercado que pode levar ao sucateamento dos hotéis potiguares.

Sandro Pacheco, @sandropc
Pelo Twitter

Fialho

Sobre crônica de Carlos Fialho, "Manicaca Fashion Week": achei romântico mas discordo tanto...

Larissa Coringa, @LaalLarissa
Pelo Twitter

Fialho 2

Rapaz, eu adorei esse texto de @cfialho no @NovoJornalRN: "Manicaca Fashion Week".

Clotilde Tavares, @ClotildeTavares
Pelo Twitter

Time

Cassiano Arruda no @NovoJornalRN: "Denominação do time do Flu, que vem cumprindo tabela no Camp Carioca: Fluturo." Valeu Flumassa!

Eridson Medeiros, @eridsonm
Pelo Twitter

Padaria

Matéria com a Hora do Pao no @NovoJornalRN de hoje (domingo). Uma das melhores padarias de Natal, senão a melhor.

Silvia Miranda, @silvia_miranda
Pelo Twitter

Poeta

Blecaute tá vivo! Parabéns, Franklin Jorge, pelo seu lindo texto sobre o poeta Blecaute, estou simplesmente encantado com suas palavras a respeito desse poeta potiguar. Parabênico também pelo seu trabalho mais recente, "O ouro de Goiás", mas confesso que meu grande sonho é ver publicadas as outras edições do livro Spleen de Natal. Abraços de um grande leitor e admirador do seu trabalho.

Thiago Gonzaga
Por e-mail

Corrupção

Lendo a matéria com a professora Vilma Lúcia Neves, diretora do Curso de Pós-Graduação MBA em Administração Pública, publicado, no NOVO JORNAL (22/04), gostei tanto, tanto, quando ela disse, referindo-se à corrupção: "Os corruptos protegem os corruptos". Tá difícil acabar com a bandidagem.

Natércio Gomes da Costa
Por e-mail

Corrupção 2

Muda Brasil, pune Brasil; não há outro caminho a ser trilhado; as dificuldades estão aí, há falta de recursos em várias áreas; o povo cobra, o mundo cobra lisura com a coisa pública.

Fabio Batista
Pelo Blog



VANESSA SIMÕES / ARQUIVO N

Precatórios

É preciso uma imprensa livre - totalmente - que propicie a revelação de muitas outras carlas ubaranas que agem sutilmente nos subterrâneos dos demais poderes republicanos.

Paulo Sérgio Martins
Pelo Blog

Potiguares finalistas

Pelo menos cinco jogadores nascidos no Rio Grande do Norte vão decidir o Estadual em dois estados. No Campeonato Cearense e no Mineiro. No Ceará estão: Ricardo Potiguar de São José do Seridó (RN). E Apodi, de Apodi (RN). No Fortaleza estão: Mariélson, de Açú (RN). E Bismarck de Natal (RN). E ainda tem Rodriguinho no América Mineiro, decidindo contra o Atlético.

Marcos Trindade
Por e-mail

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

OS JUROS
CAÍRAM NA
HYUNDAI

0,99%
a.m.*

NA HYUNDAI CAOA NÃO TEM AUMENTO DE IPI.

OS CARROS MAIS DESEJADOS DO MUNDO COM PREÇOS IRRESISTÍVEIS.

HYUNDAI i30 MECÂNICO 2.0 2012 145 CV

R\$
A PARTIR DE

52.990

À VISTA



(CAT I391)

- AR CONDICIONADO
- CD MP3 COM ENTRADA USB E IPOD
- PILOTO AUTOMÁTICO NO VOLANTE
- RODAS EM LIGA LEVE ARO 17
- FREIOS ABS + EBD
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS
- AIR BAG DUPLO

HYUNDAI SANTA FE AUTOMÁTICA 2.4 2012



R\$
A PARTIR DE

98.990

À VISTA



(CAT V109)

- BOTÃO DE START
- CÂMERA DE RÉ
- BANCO ELÉTRICO DO MOTORISTA
- MP3 COM ENTRADA PARA USB
- AIR BAG DUPLO FRONTAL
- AR CONDICIONADO DIGITAL DUAL ZONE
- DIREÇÃO HIDRÁULICA PROGRESSIVA COM REGULAGEM DE ALTURA E PROFUNDIDADE
- VIDROS E TRAVAS ELÉTRICAS
- RODAS DE LIGA LEVE ARO 18"
- FREIO À DISCO NAS 4 RODAS COM ESP, ABS E EBD

HYUNDAI
CAOA

NATAL

LAGOA NOVA.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A.....(84) 2010.1111



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

HYUNDAI
MONTADORA

CONSÓRCIO
HYUNDAI

O PARCEIRO IDEAL PARA O SEU PROJETO DE VIDA.

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FABRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXÉRCITO BRASILEIRO

Gabardo

*FINANCIAMENTO NA MODALIDADE CDC FEITO SOMENTE COM O BANCO ALFA S/A EM 24 MESES COM ENTRADA DE 20%. TARIFA DE R\$ 980,00 COBRADA PELO BANCO ALFA S/A, PARA REGISTRO DE CONTRATO, CONFECÇÃO DE CADASTRO ETC. TAXA DE 0,99% A.M. (COEFICIENTE 0,04702) MAIS IOF OBRIGATÓRIO DO GOVERNO, FORMANDO O COEFICIENTE APLICADO COM IOF DE 0,04812. TAXA DO CET, MAIS IOF DE 1,18% A.M. CADASTRO SUJEITO A APROVAÇÃO. CASO O CADASTRO NÃO SEJA ACEITO PELO BANCO ALFA, DEVERÁ SER ENCAMINHADO PARA OUTRAS FINANCEIRAS QUE PRATICAM MAIORES TAXAS. FINANCIAMENTO PRATICADO PELAS LOJAS HYUNDAI CAOA. TAXA 0,99% A.M. VÁLIDA PARA TODOS OS MODELOS COM EXCESSÃO DO HR E HD 78. PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ 02/05/2012 OU ATÉ ENQUANTO DURAR O ESTOQUE. I30 MECÂNICO 2.0, 145 CV, MODELO 2011/2012, CAT I391, A PARTIR DE R\$ 52.990,00 - PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. SANTA FE 5 LUGARES, 2.4 L, 182 CV, 2WD, MODELO 2011/2012, CAT V109, A PARTIR DE R\$ 98.990,00. NÃO ACEITAMOS SEMINOVO NA NEGOCIAÇÃO. PREÇO VÁLIDO APENAS PARA PAGAMENTO À VISTA. PINTURA E FRETE NÃO INCLUSOS. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. BLINDAGEM NÃO INCLUSA NOS PREÇOS DOS VEÍCULOS. NOS RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR QUALQUER FALHA GRÁFICA.

Respeite a sinalização de trânsito

UNICRED
NATAL/RN
UM TIME VENCEDOR
Fale com a gente – 4009.3546



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,907		0,21%	9%	0,21%
TURISMO	1,940	2,525	61.820,00		

A DOR DA MORDIDA

/ PRAZO / ATÉ A TARDE DE ONTEM, RECEITA AINDA ESPERAVA RECEBER CERCA DE 8% DAS 253 MIL DECLARAÇÕES DO IMPOSTO DE RENDA QUE DEVEM SER PROCESSADAS ESTE ANO NO RN. QUEM NÃO ENTREGAR TERÁ QUE PAGAR MULTA DE R\$ 165,74 OU 20% DO IMPOSTO DEVIDO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O RIO GRANDE do Norte deve processar este ano 253 mil declarações do Imposto de Renda Pessoa Física. Apesar de o órgão ter disponibilizado o programa do IRPF desde o dia 24 de fevereiro, os contribuintes que têm imposto a pagar são os que mais costumam deixar a declaração para última hora. De acordo com balanço divulgado pela Receita Federal, o número de declarações recebidas em todo o Brasil chegou a 23.749.572 até as 15h de ontem, o que equivale a 95% dos 25 milhões de documentos esperados para este ano.

A entrega do IRPF 2012 começou em 1º de março e terminou às 23h59m59s. O contribuinte que não enviou a declaração no prazo terá de pagar multa de R\$ 165,74 ou 20% do imposto devido, prevalecendo o maior valor.

O supervisor do IRPF no Estado, Fernando Daiha, conta que a parcela dos contribuintes que deixa para entregar a declaração na última hora geralmente terá que pagar imposto. Como o cidadão não tem nada a ser restituído, não tem pressa em enviar o documento. Ontem o sistema da Receita no RN registrava uma média de 1,5 mil declarações por hora.

O número de contribuintes obrigados a declarar imposto de renda aumentou pouco mais de 2% no Brasil e no Rio Grande do Norte entre 2011 e 2012. Segundo Daiha, no ano passado o Estado tinha 246,8 mil declarações para receber; em 2012 subiu para 253 mil. No país, são esperadas

25 milhões de declarações para este ano, contra 24,37 milhões em 2011.

No Brasil, ontem estavam sendo processadas 175 mil declarações por hora. No Rio Grande do Norte até o horário do balanço divulgado pela Receita, faltavam 12% dos documentos para serem entregues. No ano passado, esse índice no mesmo período era de 10%. “Está dentro da expectativa”, garante o supervisor. A estimativa era que até a meia noite de hoje cem por cento das declarações fossem entregues à Receita.

Quem não fez a declaração ontem terá que esperar até amanhã para entregar o documento. É que na meia-noite de hoje a Receita Federal desliga o sistema de recebimento das declarações e só o reativa às 8h de quarta. A nova versão do programa gera a notificação da multa por atraso e o respectivo Darf para pagamento.

PROGRAMA ADIANTADO

No dia 24 de fevereiro a Receita Federal disponibilizou em todo o Brasil o programa da declaração para download. A intenção era fazer com que os contribuintes já preparassem a declaração antecipadamente para, no dia 1º de março, quando a Receita liberou o envio, os documentos fossem transmitidos. Segundo Fernando Daiha, nos quatro primeiros dias o Estado registrou 6,1 mil declarações entregues. Mas depois disso o ritmo voltou ao normal dos anos anteriores.

“Isso foi bom porque com o programa baixado, o contribuinte já pôde preparar a declaração e no dia 1º foi só enviar para a Receita.



▶ Apesar de a Receita ter disponibilizado o programa há dois meses, muitos contribuintes deixaram para a última hora

Deu uma acelerada no envio, mas logo depois o ritmo voltou ao normal”, explica.

Aos contribuintes mais desavisados, o supervisor alerta que a Receita Federal não envia qualquer tipo de e-mail para os contribuintes. “Quem receber qualquer mensagem, pode deletar porque é algum vírus tentando acessar o computador”, orienta Daiha.

Outra ferramenta que merece ser destacada é a autorregularização. No início deste mês as declarações entregues já estarão sendo processadas pela Receita Federal. O contribuinte pode acompanhar esse processo e, caso caia na malha fina, ele mesmo poderá consertar o erro na declaração e se autorregularizar através do site.



“

QUEM RECEBER
QUALQUER
MENSAGEM,
PODE DELETAR
PORQUE É ALGUM
VÍRUS TENTANDO
ACESSAR O
COMPUTADOR”

Fernando Daiha
Supervisor do IR

QUEM JÁ DECLAROU PODE CONSULTAR EXTRATO

O extrato da declaração do IR deste ano já está disponível no portal e-CAC. Para acessá-lo, é necessário utilizar o código de acesso gerado na própria página da Receita ou ter um certificado digital emitido por autoridade habilitada.

O acesso ao extrato permite ao contribuinte identificar, entre outros detalhes, eventuais pendências que acarretam a retenção da declaração em malha e saiba como resolvê-las, mediante a apresentação de declaração retificada. Se houver pendências na declaração, causadas por erros cometidos pelo contribuinte, ele poderá fazer sua autorregularização. Para isso, deve retificar a declaração, corrigindo os erros apontados pela Receita.

Quanto mais cedo for efetuada a correção, mais rapidamente será liberada a restituição. Para gerar o código de acesso ao portal e-CAC, o contribuinte precisará informar o número do recibo de entrega das declarações dos dois últimos exercícios.

RN 2012

253 mil contribuintes devem entregar IR
2% maior do que em 2011
224,8 mil entregaram até às 10h de ontem
1,5 mil declarações por hora

2011

246,8 mil declarações foram entregues em 2011
6,2 mil a menos do que em 2012
24,6 mil faltavam entregar na manhã do último dia

/ RELATÓRIO /

OIT MOSTRA RECUPERAÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL DEPOIS DA CRISE DE 2008

AGÊNCIA BRASIL

O EMPREGO NO Brasil se recuperou da crise global que começou em 2008. A conclusão está no Relatório sobre o Trabalho no Mundo em 2012: Melhores Empregos para uma Economia Melhor, da Organização Internacional do Trabalho (OIT). A taxa de emprego no país, de 54,1% no quarto trimestre de 2011, está cerca de 2 pontos percentuais acima do nível pré-crise, e é o quarto maior aumento entre os países da região durante o período de crise.

A taxa de desemprego nas principais regiões metropolitanas continuou a cair constantemente no Brasil desde o início de 2009. No quarto trimestre de 2011, ela atingiu 5,2%, 1,4 ponto percentual abaixo do nível em 2010 e perto de 3 pontos percentuais abaixo do nível pré-crise de 2007. Em comparação com outras economias da região, o Brasil tem a terceira menor taxa de desemprego, depois do México e de Barbados.

“O poder de recuperação do Brasil em relação à crise econômica tem sido impressionante. Grande parte do sucesso durante a recuperação deveu-se à mis-

tura oportuna de políticas adotadas durante a crise”, aponta o relatório. Segundo a OIT, para mitigar os efeitos da crise, programas existentes foram incrementados e outras iniciativas do governo foram introduzidas, como o fortalecimento do salário mínimo e a expansão de programas de proteção social.

O relatório também mostra que, embora a incidência do emprego informal na América Latina e no Caribe como um todo tende a aumentar, uma tendência oposta foi registrada no Brasil. Além disso, a desigualdade de renda continuou a cair durante a crise, continuando a trajetória que começou no início de 2000. A pontuação do relatório para o risco de agitação social no Brasil diminuiu entre 2009 e 2010, apesar de uma tendência geral no mundo para um aumento no risco de tumultos. Segundo a OIT, isso reflete principalmente a forte confiança no governo nacional e um aumento na percepção das pessoas sobre seu padrão de vida.

No aspecto mundial, o relatório indica que, a situação global de emprego é extremamente alarmante e não dá sinais de recuperação no futuro próximo.



► Efeito greve: corredores cheios de pacientes à espera de atendimento



► Ontem, com 48 horas de paralisação, 61 pessoas aguardavam serem atendidas

WALFREDO PAGA O PATO

/ SAÚDE / COM GREVE DOS MÉDICOS, CORREDORES DO MAIOR HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO VOLTAM A FICAR LOTADOS; PACIENTES RECLAMAM E GOVERNO ESTUDA SOLUÇÃO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A GREVE DOS médicos da rede pública do Rio Grande do Norte já ultrapassa as 48 horas. Hoje, o atendimento está ocorrendo com apenas 30% da capacidade nas unidades hospitalares estaduais. Somente casos de urgência e emergência estão sendo recebidos. Os médicos grevistas exigem 15% de reposição salarial, novas contratações e melhores condições de trabalho. O Governo do Estado espera um estudo do impacto financeiro, feito pela Secretaria de Estadual de Administração, para anunciar uma contraproposta e abrir uma nova rodada de negociações.

Ontem, no Hospital Geral Monsenhor Walfredo Gurgel, a maior unidade de saúde do Estado, o cenário era digno de filme de terror. Nos corredores se amontoavam macas e cadei-

ras de rodas. Por conta da greve, eram 61 pessoas à espera de atendimento.

O aposentado Manuel de Brito, 52, chegou ao hospital ontem pela manhã, mas não sabia quando iria sair. Por conta de um grave caso de diabetes, ele esperava ser encaminhado para uma cirurgia de urgência. Um dos dedos do seu pé direito teria de ser amputado. Isso por conta de um comprometimento vascular, que apresentou ulcerações e uma grave infecção, algo que poderia comprometer o restante do membro. "Já me falaram que não havia prazo para minha cirurgia. Estou preocupado", revelou.

Já a dona de casa Shirley Macena Bezerra, 25, conta que recebeu alta por falta de espaço no hospital. "Eu sofri um acidente vascular há uma semana, e estava internada até ontem (domingo). Aí, um médico me falou que eu teria alta por conta do núme-

ro de pessoas internadas. Ele só me receitou um remédio e disse que podia terminar o tratamento em casa", reclamava, sentada em uma cadeira de rodas, enquanto esperava alguns parentes para retornar à sua residência no bairro de Vale Dourado, na Zona Norte da cidade.

Desde o último domingo,

data em que a greve foi deflagrada, pouco mais de 30% dos médicos Walfredo Gurgel estão prestando serviço. Foram paralisadas todas as atividades eletivas (não urgentes), consultas, exames, além de reduzidos os atendimentos de urgência.

O diretor técnico da unidade, João Batista de Souza Rabelo, se

mostrava preocupado com a situação. "A greve leva a um grande transtorno. Quem está trabalhando, está sobrecarregado. E se em um dia normal o atendimento diário era complicado, imagine agora", disse.

Rabelo está desde o último dia 05 de abril acumulando interinamente a função de diretor geral. Ele está substituindo o médico Mozart Dias, que pediu exoneração alegando falta de condições para administrar. "Estamos numa situação complicada", ressaltou.

Hoje, o hospital soma mais de R\$ 3 milhões em dívidas com fornecedores, segundo ele. Além disso, nos últimos dias, também enfrenta problemas com o abastecimento de insumos médicos e equipamentos. "Ainda não faltou medicamento. Só não sabemos até quando", anunciou.

O problema com fornecedores e prestadores de serviços causa situações constrangedoras. O

lixo comum produzido está desde sábado (28) sem ser recolhido. "É um horror. Este lixo é um perigo para saúde dos funcionários e pacientes", asseverou Fátima Laurentino, gerente de higienização do Walfredo Gurgel. Por dia, são produzidos ali entre 3 mil e 8 mil quilos de resíduos não-hospitalar (alimentos, papel e demais materiais descartáveis).

Ela afirma ainda que o risco é de contaminação é alto. Ontem, uma grande quantidade de lixo estava acumulada, criando focos de moscas - um dos principais vetores de infecção hospitalar. O irônico é que ao lado do depósito de resíduos está localizado o refeitório dos servidores. "Não me sinto segura aqui. Em abril, já passamos duas horas sem recolhimento", lembrou Laurentino.

Já com relação aos resíduos hospitalares, a gerente de higienização conta que não há atrasos de recolhimento.



► Além da greve, dívidas com fornecedores geram outros problemas

CIRURGIAS ESTÃO SUSPENSAS

Sábado passado, após um acidente de moto, o comerciante Lenivaldo dos Santos, 32, quebrou o fêmur da perna esquerda em duas partes. Internado no Walfredo Gurgel desde o último domingo, ele aguardava uma transferência para outra unidade médica. É que ali, onde está internado, não é oferecida a cirurgia eletiva ortopédica.

Preso a uma cadeira de rodas, o comerciante fazia um grande esforço para manter a perna firme. Amarrada por gases e esparadrapos, ela corria o risco de se romper por conta do frágil "remendo". "Dói demais, não aguento mais esperar", repetia o paciente, se contorcendo em dor.

O seu drama se agravava por conta de uma dívida da Secretaria Estadual de Saúde Pública



► Lenivaldo dos Santos, acidentado, prejudicado pela greve

(Sesap) com a Cooperativa dos Médicos do Rio Grande do Norte (Coopmed). O governo ainda não pagou R\$ 3,2 milhões referentes ao contrato para atendimentos de média e alta com-

plexidade feitos a oito hospitais particulares. Com isso, todos os procedimentos estão suspensos desde ontem. O contrato é pago através de uma parceria com a Prefeitura do Natal.

de aguarda uma posição oficial do governo há dois meses. "Não existe proposta. Quando nos entregarem alguma coisa, nós voltamos a negociar" anunciou.

Com os reajustes pedidos pelos médicos, o piso salarial pode chegar a R\$ 19 mil para 40 horas semanais, isso para os profissionais já em fim de carreira. Para quem entra hoje no serviço público, o salário pode saltar de R\$ 4 mil para R\$ 11 mil.

SECRETARIA ESTUDA IMPACTO FINANCEIROS DO AUMENTO

A Secretaria Estadual de Saúde (Sesap) aguarda para amanhã o resultado do estudo financeiro sobre o limite prudencial de gastos para conhecer o impacto provocado pelo reajuste salarial pedido pelos médicos grevistas. "Os técnicos estão fazendo o cálculo previsto pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), mas só vamos ter uma definição sobre isso na quarta-feira (amanhã)", disse o titular da pasta, Domicio Arruda.

Ele admite não ter providências imediatas para o dano causado pela greve à rede estadual de saúde. "Não posso fazer muita coisa. Por enquanto, nós estamos verificando se os atendimentos de urgência e emergência estão sendo feitos", disse ele.

Sobre a suspensão das cirurgias eletivas (não urgentes), Domicio Arruda assegura que a situação estará resolvida até sexta-feira. O contrato firmado para o serviço, feito com médicos da Cooperativa dos Médicos do Rio Grande do Norte (Coopmed) e os hospitais privados, é pago da seguinte maneira:

60% pelo Estado e 40% pela prefeitura do Natal. A Sesap repassa o recurso para o município que efetua o pagamento às entidades.

Entre janeiro a março, a dívida do Estado somou R\$ 3,2 milhões de um total de R\$ 5,4 milhões - o restante é a contrapartida do município. "Nós já repassamos este valor para a prefeitura. A questão das cirurgias eletivas será resolvida nos próximos dias", revelou.

A questão do Hospital Walfredo Gurgel também está sendo avaliada pela direção da Sesap. As dívidas estão sendo negociadas, disse Arruda. O lixo acumulado, por exemplo, já será recolhido na quarta-feira. Além disso, o contrato com a empresa que efetua a coleta, a "LimpeExpress", foi refeito. O contrato com a empresa vai custar mensalmente R\$ 10 mil.

Já a direção geral da maior unidade hospitalar do Estado vai continuar sem titular. Arruda explica que Governadora Rosalba Ciarlini acatou uma posição do comitê gestor do hospital: os funcionários exigem fazer a escolha. Contudo, o hospital ainda não escolheu um nome para substituir o ex-diretor geral, Mozart Dias.

Antes de oficializar a escolha, o comitê fez três exigên-

cias ao governo. Os servidores querem o pagamento de todos os fornecedores, um abastecimento mais eficaz de insumos e medicamentos e o aumento do orçamento do hospital de R\$ 7 milhões para R\$ 12 milhões. "O hospital não oficializou uma sugestão de um novo nome. Ao invés disso, trouxe algumas exigências, o que impossibilita qualquer definição para o caso", completou.

“

NÃO POSSO FAZER

MUITA COISA.

POR ENQUANTO,

NÓS ESTAMOS

VERIFICANDO SE

OS ATENDIMENTOS

DE URGÊNCIA E

EMERGÊNCIA ESTÃO

SENDO FEITOS”

Domicio Arruda
Secretário de Saúde

MÉDICOS NÃO TÊM PREVISÃO PARA RETORNO

O Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed) exige 15% de reposição salarial, incorporação de gratificações, novas contratações de funcionários efetivos e melhores condições de trabalho. A greve foi deflagrada no último domingo

(29). E na última sexta-feira (27), o governo ainda tentou dissuadir os médicos da paralisação. Sem sucesso.

O médico Geraldo Ferreira, presidente do Sinmed, disse que a categoria está em "compasso de espera". Segundo ele, a entida-

NÃO PARE NA PISTA

/ FERIADO / FECOMÉRCIO E SESC PROMOVEM HOJE TERCEIRA EDIÇÃO DA CORRIDA DO COMERCIÁRIO. COMEMORAÇÃO PELO DIA DO TRABALHADOR TAMBÉM VAI OFERECER SÉRIE DE SERVIÇOS GRATUITOS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

EMIÇÃO DE TÍTULO de eleitor, identidade, carteira de trabalho, cortes de cabelo, recreação infantil, oficinas gastronômicas, aferição de pressão... mais de 30 serviços gratuitos. É desta forma que o Fecomércio/RN, por meio do SESC, vai comemorar o Dia do Trabalhador, sem esquecer, é claro, da Corrida do Comerciário, que em sua terceira edição pela primeira vez acontece também junto às comemorações do 1º de maio. Todos os serviços vão acontecer a partir de 8h na Praça Pedro Velho [Praça Cívica], localizada em Petrópolis.

A organização espera um público de vinte mil pessoas. Somente para a corrida, foram feitas 1.500 inscrições. "E se nós disponibilizássemos mais vagas, certamente teria ainda mais gente querendo participar, mas como toda a nossa estrutura foi montada para 1.500 pessoas, não podemos abrir excessões", argumenta Laumir Barreto, diretor regional do SESC sobre a corrida que, em seu primeiro ano, atraiu 500 atletas.

Mais uma novidade na edição deste ano é a possibilidade de crianças poderem participar. A largada para a corrida recreativa infantil, para meninos e meninas de 7 a 11 anos, acontece primeiro, às 15h. Os mais velhos esperam até às 16h. "É mais uma forma de estimular os pequenos para começarem cedo com as atividades físicas. Tive-



▶ Laumir Barreto, diretor regional do Sesc, prevê a participação de 1.500 participantes na corrida

mos mais de 150 inscrições. Superou o esperado. O percurso é de 800 metros", detalha.

O evento terá largada e chegada na Praça Cívica de Petrópolis e para a Corrida do Comerciário, serão 3 percursos diferentes: 5, 10 e 21 km [meia maratona]. Os prêmios variam de bicicletas a diárias no Hotel SESC Enseada, em Ponta Negra. Já os alimentos pedidos durante as inscrições, que por sinal estão encerradas, serão destinados ao Programa Mesa Brasil, que existe desde 2003 para combater a fome e o desperdício de alimento no Estado.

"A Federação Norte Riograndense de atletismo é nossa parceira também neste evento e cada corredor já recebeu seu kit contendo o número oficial, uma camiseta exclusiva, um guia do corredor e o chip que vai cro-

nometrar todo o seu percurso. A corrida do comerciário já entrou para o Ranking nacional", garante Laumir.

O circuito é composto por postos de hidratação e serviço médico. Antes da largada, das 15h40 às 15h50, profissionais de educação física estarão disponíveis para uma aula de aquecimento. "Vale frisar que respeitamos bastante o horário, então vamos não pretendemos atrasar a programação", afirma o diretor regional do SESC.

A corrida acontece somente na capital, no entanto Caió e Mossoró também não ficam de fora dos serviços sociais oferecidos. Natal ainda conta com mais um ponto de programação especial no SESC Balneário, em Ponta Negra.

"As comemorações reforçam nosso compromisso com a valo-

rização dos comerciários e com a prestação de serviços a toda sociedade. A cada ano, temos a responsabilidade de fazermos mais e melhor", comenta Marcelo Queiroz, presidente do Sistema Fecomércio/RN.

O dia também vai servir para apresentar à sociedade o Projeto "SESC Saúde Mulher", a primeira unidade móvel do Brasil especializada em saúde feminina. A partir da segunda quinzena de maio, o caminhão vai começar a percorrer diversos municípios do RN, e em cada local, permanece por 3 meses. O primeiro a receber a unidade é Extremoz.

"O caminhão oferece de forma gratuita exames como Papanicolau, ultrassonografia e mamografia. O projeto conta com o apoio das prefeituras porque de nada adianta constatar o

SERVIÇO

Programação gratuita das 8h às 14h na Praça Cívica de Petrópolis.

Corrida do comerciário, largada: 16h

Atividades oferecidas:

- ▶ BiblioSESC
- ▶ Serviços de saúde e beleza
- ▶ Orientações Nutricionais
- ▶ Torneios Esportivos
- ▶ Corrida e recreação infantil
- ▶ Pavilhão da cidadania [com emissão de documentos]
- ▶ Aulas de dança e ginástica
- ▶ Oficinas de arte e Culinária
- ▶ Shows e atrações culturais

problema, e depois não ter onde tratar", destaca Laumir Barreto. Ainda de acordo com ele, a governadora Rosalba Ciarlini, já garantiu estar presente para a inauguração da unidade móvel.

"Esperamos que as pessoas possam circular por todas as atividades oferecidas. Esta é a nossa maior edição até agora, e a tendência é que anualmente a festa cresça ainda mais. Ano passado, por exemplo, 15 mil pessoas passaram pelo evento, este ano esperamos 20 mil", reforça. Os serviços serão oferecidos das 8h às 14h. "A partir das 14h a gente volta toda a nossa atenção para a corrida do comerciário", informa.

O QUE FUNCIONA HOJE

No Dia Mundial do Trabalho, o horário de funcionamento do comércio muda. A data é protegida pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) - ato jurídico pactuado entre sindicatos de empregadores e de empregados - que determina o fechamento de estabelecimentos comerciais como lojas e shoppings, além de instituições financeiras e poder público.

Segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal, os comércios de rua do Alecrim, do Centro e da Zona Norte não irão abrir. Já nos shoppings, as áreas de lazer e espaço de alimentação irão funcionar no horário dos domingos. O Natal Shopping terá sua praça de alimentação aberta, nesta terça-feira, a partir das 11h e seguirá até às 22h.

No Midway Mall, a praça de alimentação abrirá às 12h e as atividades também serão encerradas às 22h. Enquanto que no Praia Shopping e no Cidade Jardim as portas do hall de alimentação serão abertas a partir das 11h. Enquanto que o Shopping Via Direta e os supermercados da cidade não irão abrir nesse 1º de maio.

Órgão e entidades de administração direta, indireta, autárquica e fundacional do Estado não irão funcionar. As ressalvas são para os serviços considerados de natureza essencial, nas áreas de saúde, segurança pública e defesa do cidadão. São ele, hospitais, corpo de bombeiros, polícia civil e Itap. Os três últimos, em feriados, trabalham no regime de plantão.

Comércio:

▶ Alecrim, Centro e Zona Norte: Fechado

Shoppings:

▶ Natal Shopping: 11h às 22h
▶ Midway Mall: 12h às 22h
▶ Shopping Cidade Jardim e Praia Shopping: 11h às 22h
▶ Via Direta: Não abrirá

/ ASSALTO /

Crime à beira-mar

O DIRETOR DO Patrimônio Cultural de Natal e artista plástico, Vatenor de Oliveira Silva, teve sua casa invadida por assaltantes na noite de domingo recente. A residência fica na praia de Perobas, distrito de Touros. Por volta das 22h, um homem pulou o muro da casa e rendeu a mulher de Vatenor, que assistia televisão, exigindo que ela abrisse a porta de sua casa. Vatenor estava dormindo e foi acordado pelos assaltantes.

Na casa, estavam a filha do artista e uma sobrinha dele, ambas com seis anos de idade. Enquanto as meninas dormiam no quarto, o casal foi rendido e amarrado no banheiro. Segundo informações da vítima, eram três homens que exigiam o tempo todo dinheiro e objetos valiosos. "Os homens começaram a nos ameaçar, bateram na minha cabeça e perguntavam se nós tínhamos arma e dinheiro", contou Vatenor, que está machucado no joelho por conta de chutes que levou.

Os assaltantes levaram da casa de Vatenor a sua aliança, R\$ 90 de sua mulher e deixaram os celulares e a chave do carro jogadas no quintal da residência. Eles

“

OS HOMENS

COMEÇARAM A NOS

AMEAÇAR, BATERAM

NA MINHA CABEÇA

E PERGUNTAVAM

SE NÓS TINHAMOS

ARMA E DINHEIRO”

Vatenor de Oliveira Silva

Artista Plástico



▶ Vatenor de Oliveira, assaltado e descrente com a atuação da polícia

só foram libertados após 30 minutos, quando uma vizinha entrou no local e os desamarrou.

Ao sair da casa do artista plástico, os ladrões seguiram para a casa do vizinho. No local, um dos bandidos acertou um tiro de raspão na cabeça de um homem, que de acordo com Vatenor é funcionário da secretária de Esporte e Lazer de Natal, mas que ainda não foi identificado pela polícia. A vítima foi levada para o hospital Walfredo Gurgel. "Pelo que lembro ele estava acompanhado de sua mãe, irmãos e seu cunhado", recorda o artista. "Espero que ele esteja bem", completa.

Vatenor aproveitou o ensejo para fazer críticas ao policiamento no local. Ele acredita que esse será um crime que não será solucionado pela polícia. "A perspectiva, infelizmente, é que vai ficar tudo por isso mesmo. Agora é com a polícia civil, mas infelizmente o atendimento da delegacia é péssimo e a estrutura da polícia civil também não é das melhores", conta. O diretor do Patrimônio Cultural de Natal disse ainda ter sido informado que algumas das viaturas cuidavam em patrulhar a região de Touros.

"São poucos carros para vigiar Zumbi, Pititinga, Rio do Fogo e Perobas", declara.

O artista plástico comprou a casa em Perobas há pouco mais de um ano. E, segundo ele, esse foi o primeiro registro de assalto que ele tomou conhecimento. "Foi o primeiro caso que aconteceu aqui. Antes, esse sempre foi um lugar pacífico. Só espero que não venha a acontecer e que a segurança aqui aumente".

Segundo informações do comandante do pelotão da polícia militar de Touros, tenente Wolczak, teriam participado da ação quatro homens - um deles teria aguardado a ação dos companheiros no carro. "Encontramos também uma moto abandonada, a qual achamos que foi deixada pelos meliantes", disse.

As buscas estão sendo feitas, através de um cerco que foi feito de Cunhaú até Touros, mas até o momento nenhuma pista, além do veículo, foi encontrada. "Estamos fazendo as buscas necessárias para prender os agressores, mas precisamos de mais informação", afirma. Os responsáveis pela investigação serão os policiais civis de Touros.

Dia das Mães

O melhor presente do mundo é aquele que é dado com o coração.



Neste dia das mães, assinante do Novo Jornal tem vantagem exclusiva. Recorte este cupom, apresente nas Lojas Rio Center do Centro ou Megastore e garanta **10%** de desconto no presente da sua mãe.

NOVO

JORNAL

(8 4) 3 3 4 2 - 0 3 5 0



CENTRO | MEGASTORE

lojasriocenter.com.br

facebook.com/riocenter

twitter.com/lojasriocenter

Desconto não cumulativo válido para compras de qualquer valor, desde que estas sejam para apresentar a mãe e efetuadas entre 02/05/2012 e 13/05/2012. DESCONTO NÃO VÁLIDO PARA PRODUTOS ANUNCIADOS NO ENCARTE PROMOCIONAL DO DIA DAS MÃES RIO CENTER.

MULHERES COM M MAIÚSCULO

/ ESTREIA / NATAL SEDIA PRIMEIRO ENCONTRO NACIONAL DA ARTICULAÇÃO BRASILEIRA DE LÉSBICAS, ENTIDADE QUE EXISTE DESDE 2004. MULHERES CONTAM COMO LIDAM COM O PRECONCEITO DIFERENTE DAQUELE MANTIDO CONTRA HOMOSSEXUAIS DO SEXO MASCULINO

PEDRO VALE
DO NOVO JORNAL

O 1º ENCONTRO Nacional da Articulação Brasileira de Lésbicas (ABL) acaba hoje. O evento teve início no sábado passado (28), no Praiaamar Hotel, em Pontanegra, e contou com diversas oficinas, mesas redondas e palestras sobre diversos tópicos relacionados ao tema do lesbianismo, como atrasos e deficiências da legislação brasileira a respeito do assunto, DSTs e até a relação entre religiões afro-brasileiras com o homossexualismo. Participaram do encontro 68 mulheres ligadas a aproximadamente 60 grupos e organizações de lésbicas de quase todos os estados do país; apenas o Amazonas e o Pará não marcaram presença na reunião.

"A ABL existe desde 2004, mas nunca havia realizado um encontro desse tipo com seus grupos filiados. Esse evento vai servir para articular as diversas organizações e uni-las em torno da nossa luta pelo bem comum, que é o combate da discriminação e garantia dos nossos direitos", explica Karla Costa, coordenadora-geral da ABL e uma das organizadoras do evento. A funcionária pública de 41 anos também é a presidente do Grupo de Articulação Lésbica (GAL) do Rio Grande do Norte, que foi fundado há cinco anos e é filiado à associação.

Na opinião da coordenadora, o preconceito sofrido pelas lésbicas é diferente daquele sofrido pelos gays, o que faz necessária a existência de uma associação e de encontros específicos para tratar dos problemas



► Evento debate preconceito diferente sofrido por lésbicas

das mulheres homossexuais. "Enquanto muitas vezes existe uma repulsa e ódio claros em relação ao relacionamento de dois homens, a homofobia que as mulheres sofrem é acompanhada do desejo erótico masculino. Isso não significa que o preconceito é maior ou menor com as lésbicas, e sim diferente", argu-

menta Costa.

A coordenadora de Direitos Humanos e Defesa das Minorias (Codem), órgão da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (Sejuc) também participou do evento através de sua coordenadora, Adna Ligia. "Eventos como esse são importantes, pois contribuem para a conquista de va-



► Karla Costa, coordenadora da ABL

lores sobre o próprio corpo e reconhecem o direito à liberdade de orientação sexual como um direito humano", destaca.

Uma das que esteve presente em todos os dias do encontro foi a carioca Ilze Magalhães. A jovem de 25 anos é natural de Volta Redonda e se disse bastante satisfeita com a reunião. "Foi bastante proveitoso. Eu me filiei à ABL recentemente, e, além de todas as palestras, consegui aprender bastante sobre a história do movimento em si", conta a economista, que faz parte do Coletivo Lésbicas de Volta Redonda. Na opinião dela, as lésbicas constituem um grupo ignorado pelo estado brasileiro. "Não existe nenhuma política pública para tratar dos nossos problemas e do preconceito que sofremos. É quase como se nós fôssemos invisíveis", critica.

PRECONCEITO VIOLENTO

Embora seja um consenso entre participantes do evento que vitórias como a legalização do casamento entre homossexuais tenham servido para melhorar a situação das lésbicas nos últimos anos, todas afirmaram ainda sofrerem discriminação, seja de maneira velada ou explícita. A história contada pela carioca Mônica Figueiredo, empresária de 43 anos e presidente da ONG Lilás (Lésbicas, Igualitárias, Libertárias e Ativistas Sociais) é de arrepiar.

Mônica foi atropelada por um ex-empregado homofóbico. "Ele trabalhava como motorista dos meus filhos. Os meninos me contaram que ele era muito preconceituoso e fazia chacota de homossexuais o tempo todo. Eu o demiti por causa disso. Algum tempo depois, eu estava caminhando na rua quando ele passava com o carro, me viu e foi pra cima", conta. Ela ficou 6 meses de cama depois

do incidente, possui oito pinos e uma régua de platina na coluna e vai ter que usar uma muleta para o resto da vida. O crime aconteceu há quatro anos, mas o processo ainda está tramitando na justiça e o culpado ainda anda livre.

No entanto, apesar da atitude bárbara do ex-empregado, Mônica Figueiredo acredita que o tipo de preconceito mais preocupante, atualmente, é o velado. "Tem muita gente que aparentemente te respeita e não fala nada demais quando está na sua frente, mas rasga tudo pelas costas. Falam que nós preferimos as mulheres somente por sermos mal-comidas, esse tipo de coisa", aponta.

Apesar dos pesares, Mônica se considera uma pessoa feliz. Mora junto com sua parceira, Cláudia Alcântara, há 20 anos. No ano passado, quando a união civil entre homossexuais foi legalizada, as duas oficializaram a re-



► Mônica Figueiredo, empresária

lação junto a outros 42 casais em uma cerimônia coletiva no Rio de Janeiro que foi parar no Livro dos Recordes como o "Maior casamento coletivo LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros) do mundo", ocorrido no dia 22 de junho.

O casal possui dois filhos ado-

tados, um com 20 anos e outro com 17. O mais velho estuda medicina e o caçula sonha em cursar jornalismo. "E os dois são heterossexuais muito bem resolvidos. Um deles, inclusive, namora com uma menina que também é filha adotiva de um casal de lésbicas", aponta a empresária.

Acima de tudo, um dos maiores motivos para a alegria da empresária é a constatação de que, ainda que a situação não seja ideal, o Brasil tem se tornado um país mais tolerante. "Antigamente a discriminação era absurda. Algumas integrantes mais velhas da ABL falam ter sido alvo de 'estupros corretivos', realizado por primos e outros familiares para aprenderem a gostar de homem. Hoje em dia é mais confortável. Daqui a uns 10, 15 anos, garanto que o lesbianismo vai ter se tornado algo absolutamente normal", sonha a carioca.

ORIENTAÇÃO AO INVÉS DE OPÇÃO

Um ponto deixado claro tanto por Karla, Ilze e Mônica é que ninguém escolhe ser lésbica; a pessoa nasce homossexual, e pode escolher assumir ou não sua sexualidade. Por isso, durante o evento, o termo "opção sexual" nunca é utilizado. A expressão mais adequada é "orientação sexual". Todas as três já se sentiam atraídas por mulheres desde o despertar da sexualidade; a única coisa que difere nas histórias

é quando cada uma resolveu sair do armário.

Karla Costa decidiu se assumir ainda bem nova: tinha apenas 16 anos quando contou para a família. "Eles não gostaram, mas pelo menos respeitaram minha decisão. O preconceito maior veio das pessoas de fora. Muitas vezes falam na minha cara que eu sou uma negra gostosa e que uma pena ser lésbica. É uma discriminação dupla, racial e sexual", conta a funcionária pública.

As cariocas Ilze Magalhães e Mônica Figueiredo demoraram mais tempo para se assumir. A empresária revela que, embora tivesse plena consciência de sua atração por mulheres, se considerava bissexual. "Cheguei até a ficar noiva de um cara, mas não consegui ir em frente com o casamento. Percebi que minha praia era mesmo outra, não sentia atração por homem", explica.

ABL

A Associação Brasileira de Lésbicas é uma rede nacional autônoma, fundada em maio de 2004. O grupo é uma articulação de mulheres lésbicas e bissexuais, e seu objetivo principal é articular politicamente as várias organizações de lésbicas do país, fortalecendo suas lideranças e defendendo uma plataforma político-feminista. Dentre os temas debatidos pela ABL estão as maneiras de se enfrentar a violência sofrida pelas

mulheres, discussões sobre DSTs e como lidar com o crescimento da lesbofobia.

Por sua vez, o Grupo de Articulação Lésbica (GAL) do Rio Grande do Norte foi fundado há cinco anos e atua como uma espécie de filial à ABL no RN, buscando uma integração política entre as lésbicas potiguares. O grupo conta com aproximadamente 60 associadas e oito coordenadoras em todo o estado.

Novas pesquisas e boas práticas na área da alfabetização.

Compre já a sua por apenas **R\$ 4,20**

escola **Alfabetização**

Temas atuais e inovadores para a reflexão sobre a escrita.

Como e quando propor a reflexão sobre a escrita.

A passagem do silábico para o silábico-alfabético.

escola **Gestão Escolar**

Um retrato da infraestrutura das escolas brasileiras e como quatro diretores resolveram o problema. Pág. 22

Reforma urgente

Por apenas **R\$ 6,50**

Descubra como 4 diretores resolveram o problema da infraestrutura nas escolas.

Imperdível! Compre já GESTÃO ESCOLAR nas bancas, livrarias e supermercados.

escola **Gestão Escolar**

EDITORA Abril

EDIÇÃO DE ANIVERSÁRIO

INOVADORA E IRRESISTÍVEL

IMPERDÍVEL! COMPRE JÁ INFO NAS BANCAS, LIVRARIAS E SUPERMERCADOS.

info

EDITORA Abril

CHEGOU A REVISTA GLOSS

GLOSS / TROCA COMIGO

JÁ NAS BANCAS E LIVRARIAS!

EDITORA Abril

Na MÁXIMA de abril:

CABELO DE SONHO
Métodos para alisar ou valorizar os cachos sem danificar os fios

MODA POR MENOS
8 peças capazes de atualizar o seu guarda-roupa

Já nas bancas!

Máxima **por apenas R\$4,90**

TALENTO

SOPRANDO FORTE

/ EDUCAÇÃO / TRÊS ESTUDANTES POTIGUARES QUE FORAM PREMIADOS NO EQUADOR QUEREM APROVEITAR RECONHECIMENTO PARA ESTIMULAR O SURGIMENTO DE NOVOS TALENTOS LOCAIS.

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

OS TRÊS ESTUDANTES potiguaros que conquistaram o primeiro lugar geral na Feira Internacional de Empreendedorismo Produtivo, Ciências e Cultura do Equador retornaram ontem ao estado na expectativa de ampliar as pesquisas e poder multiplicar conhecimentos na escola em que estudam, com um sonho: estimular o surgimento de novos talentos.

Jonas Medeiros, 15, Marcondes Matheus, 16, e Flávia Kaliny, 16, que estudam o 2º ano do Ensino Médio na Escola Estadual 11 de agosto, em Umarizal, foram recebidos com entusiasmo pela secretária estadual de educação, Betânia Ramalho e fizeram uma demonstração do projeto premiado, pelo qual desenvolveram um sistema de energia eólica, afim de identificar os fatores que influenciavam na produção da energia que utiliza a força dos ventos.

O projeto venceu a Feira de Ciências do semi-Árido, promovida pela Ufersa (Universidade Federal do Semi Árido) em setembro de 2011 e foi classificado para a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace) da USP, realizada entre os dias 12 e 17 de março passado. Depois seguiram para o exterior.

No Equador, onde aconteceu a feira internacional entre

26 e 28 de abril, os estudantes de Umarizal disputaram com grupos de lá, da Argentina, da Colômbia, do Peru e do Uruguai. O trabalho deles foi, inclusive, destaque no jornal El Heraldo, por duas edições consecutivas nos dias do evento.

Para alcançar o sucesso na pesquisa, os estudantes contam que não tiveram sossego. Além das dificuldades comuns do ensino público, até o projeto ficar pronto em setembro de 2011, eles chegavam a passar o dia inteiro dividindo-se entre a escola e as pesquisas. “Vencer as dificuldades é estar disposto até a perder o convívio social por algum tempo. A gente ficava na escola de 7 da manhã às 11 da noite, quase sem parar”, relata Jonas Medeiros.

Ele e seus colegas contam que o incentivo da família, da escola e o esforço deles próprios foram essenciais para, não apenas enfrentar o desafio, mas vencê-lo. “Tudo era muito cansativo. Cheguei a perder quilos com a rotina das pesquisas, mas valeu a pena”, conta Flávia Kaliny, sem revelar a quantidade de quilos que se foram com a dieta forçada, mas garante que até nisso o esforço foi positivo.

Flávia lembra que o reconhecimento no Equador foi marcante. “Só em saberem que éramos do Brasil, nos tratavam com toda a admiração e



▶ Marcondes Matheus, 16; Jonas Medeiros, 15; e Flávia Kaliny, 16; agora vão se dedicar a multiplicar o conhecimento que adquiriram

hospitalidade”.

Da viagem eles trazem ainda um pouco do idioma. A feira não contou com tradutor e eles não sabiam do espanhol, mas não foi difícil aprender. “Foi um problema, não deu pra falar tudo, mas acho que deu para entender”, declarava Jonas Medeiros, enquanto explicava parte do projeto em espanhol.

De volta ao Rio Grande do Norte, além das experiências de uma viagem ao exterior, os estudantes trazem também boas expectativas para o futuro. Com os 1.500 dólares (quase três mil reais) que receberam como prêmio, os jovens ainda não definiram o que fazer, mas a intenção é investir no futuro, seja em novos projetos ou nos estudos.

Eles também podem voltar a expor o projeto em feiras

científicas na Bahia, Maranhão e Rio Grande do Sul, uma vez que já foram pré-convidados. “Na Bahia, uma empresa chamou a gente para sentar e tomar café, enquanto conversamos sobre ‘negócios’”, destaca Marcondes Matheus.

A Ufersa cedeu aos três bolsas de iniciação científica. Agora eles serão disseminadores do conhecimento na escola deles, visando a formação de novos jovens cientistas, enquanto realizam novos estudos e, quem sabe, se destaquem com novos projetos. “Não adianta ser estrela com o projeto que fizemos e sermos um ‘zero a esquerda’ na escola. Agora vamos ser multiplicadores do conhecimento”, destaca Jonas.

Uma idéia que os estudantes pensam em concretizar é futuramente testar pequenos

aerogeradores nas escolas de Umarizal para utilizar a energia dos ventos. Por enquanto é apenas uma idéia.

Para o professor e orientador que acompanhou os estudantes na viagem, o esforço deles é prova de que as dificuldades do ensino público não é empecilho para se chegar mais longe. “A educação pública enfrenta dificuldade, mas os alu-

nos não podem deixar isso ser maior do que o interesse e nós, educadores, não podemos usar a questão salarial como escudo para estimular os alunos e obter bons resultados”, declara.

O professor diz que ainda não se sabe os efeitos que o sucesso dos estudantes pode provocar no município, mas o objetivo é espalhar a pesquisa científica na escola.



▶ No aeroporto, estudantes recebidos como cientistas

EXEMPLO E ORGULHO PARA OS PAIS

Foi o esforço do filho e o orgulho por ele que levou Maria Helena Medeiros, 55, mãe de Jonas Medeiros, a retornar à escola. “Em Umarizal, ela está cursando o 5º/6º ano. “Eu voltei a estudar por causa dele. Como eu tenho orgulho dele, quero que também tenha orgulho de mim”, relatava a agricultora enquanto se emocionava ao ver o filho apresentando o projeto.

Helena diz que acredita na educação e que esta é a saída para que os jovens tenham um futuro melhor. Ela conta que havia dias em que terminava suas aulas, após as 22h e ainda o esperava porque ele ainda estava ocupado com o trabalho.

A mãe de Matheus Marcondes também valoriza a educação e diz que é a maior riqueza que pode oferecer ao filho. Ela não teve a oportunidade de terminar

seus estudos, parou no 5º ano, mas incentivava o filho a ir mais longe e nem acreditava que fosse tão rápido. “Não pensei que fosse chegar ao Equador. Ele estudou tanto que eu até pensava que ele fosse ficar louco, mas quero que continue. Quero que tenha o que eu nunca tive”, deseja.

Os pais da outra integrante do grupo, Flávia Kaliny, agora desejam vê-la com ensino superior. Ela é a mais nova dos oito filhos que tiveram e, para a família, tornou-se um exemplo a ser seguido e a ser incentivado. “A gente fica feliz em ver que ela tem esse talento e sempre aconselhamos ela a estudar para ter uma vida melhor. Queremos vê-la formada”, declarava a mãe Francisca Lúcia acompanhada do esposo João Belarmino da Silva.

A secretária estadual de Educação, Betânia Ramalho, recebeu



▶ Secretária Betânia Ramalho acredita que outros talentos serão revelados

os estudantes e seus familiares e destacou que, para o Estado, outros talentos serão revelados e receberão todo o incentivo do Governo. “Isso mostra que precisamos cada vez mais dar apoio à projetos que abram portas, melhorando a imagem da escola pública que dá resultados e nós estamos realizando uma série de atividades para que identifiquemos esses resultados”, enfatizou.

A Secretaria Estadual de Edu-

cação arcou com todos os custos da viagem dos estudantes ao exterior. Betânia presenteou os estudantes com coleções de livros sobre a produção de energia eólica, que contém estudos técnicos, pesquisas e mapas eólicos do país e do estado. A idéia é estimular a formação de uma biblioteca eólica na escola deles. Iniciativas semelhantes devem também acontecer em outras unidades de ensino, median-

te a identificação dos resultados, como a secretária mencionou.

Outra proposta do Governo para estimular a iniciação científica no estado é a criação de pontos de iniciação científica nos municípios, formando uma rede de pesquisa, coordenada pela Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapern) que deve começar ainda neste ano. “A escola tem dado apoio, mas isso, porque os estudantes estão dando resposta aos desafios propostos”, ressalta a secretária Betânia Ramalho.

O PROJETO

O premiado projeto dos estudantes de Umarizal foi pensado dentro da temática de energias renováveis. Em sintonia com os novos meios de produção de energia no estado, recebeu a denominação de Energia Eólica: Energia do Futuro. Orientados pelo professor José Everton Piniheiro, os alunos ficaram motivados ao questionarem os fatores que influenciam na produção da energia eólica. Eles queriam

saber se a quantidade de pás (parte da hélice), o tamanho da hélice e a proporcionalidade entre o multiplicador e a voltagem interferem na produção de energia. Para investigar isso, construíram uma usina eólica em miniatura, porém, com diferentes torres para testar em qual delas a energia produzida era mais satisfatória.

Os estudantes demonstram de forma simplificada, como constatar a interferência destes fatores que influenciam na produção da energia. As hélices em miniatura são sustentadas em torres feitas de canos e quando são movimentadas conseguem produzir energia mecânica que, por meio de pequenos motores elétricos simples, se transforma em elétrica capaz de fazer funcionar um secador comum.

Com o experimento, Jonas, Flávia e Marcondes, concluem que o tamanho da hélice, o número de pás e o sistema multiplicador (aerogerador) da turbina eólica interferem diretamente na produção da energia.

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NU

MEMÓRIAS DE PEDRO GRILO

/ ARTE / ARTISTA PLÁSTICO CELEBRA EM EXPOSIÇÃO, QUE BATIZOU DE "BORRATELA", A NATAL QUE SE PERDEU NO TEMPO

KALIANNY BEZERRA
DO NOVO JORNAL

BOÊMIO DESDE OS 15. Criativo desde sempre. Original. Detalhista sem se importar com a forma. Esse é Pedro Grilo Neto. Trovador, pintor e apaixonado pela Natal que já se foi e não volta mais. Grilo, como é conhecido, não é formado em artes plásticas. Aprendeu a fazer suas telas errando. É um autodidata. Quanto às suas trovas, não segue as regras gramaticais, não precisa. Para ele, o texto pode ser entendido profundamente se escrito com emoção.

Esse homem irreverente, vestido com paletó branco, acompanhado de uma bolsa de lona, um chapéu e um cajado que, na verdade, é um cabo de rodo, nasceu em Natal nos idos de 1935. Com um ano mudou-se para Goianinha, terra onde seus pais e avós haviam morado e se criado. Lá, Grilo deu seus primeiros passos. Aprendeu a ser moleque, a jogar bola de gude com os meninos de rua, a ser sapeca. No entanto, percebendo o potencial do garoto, seus pais voltaram para a capital potiguar. Grilo iria começar a estudar.

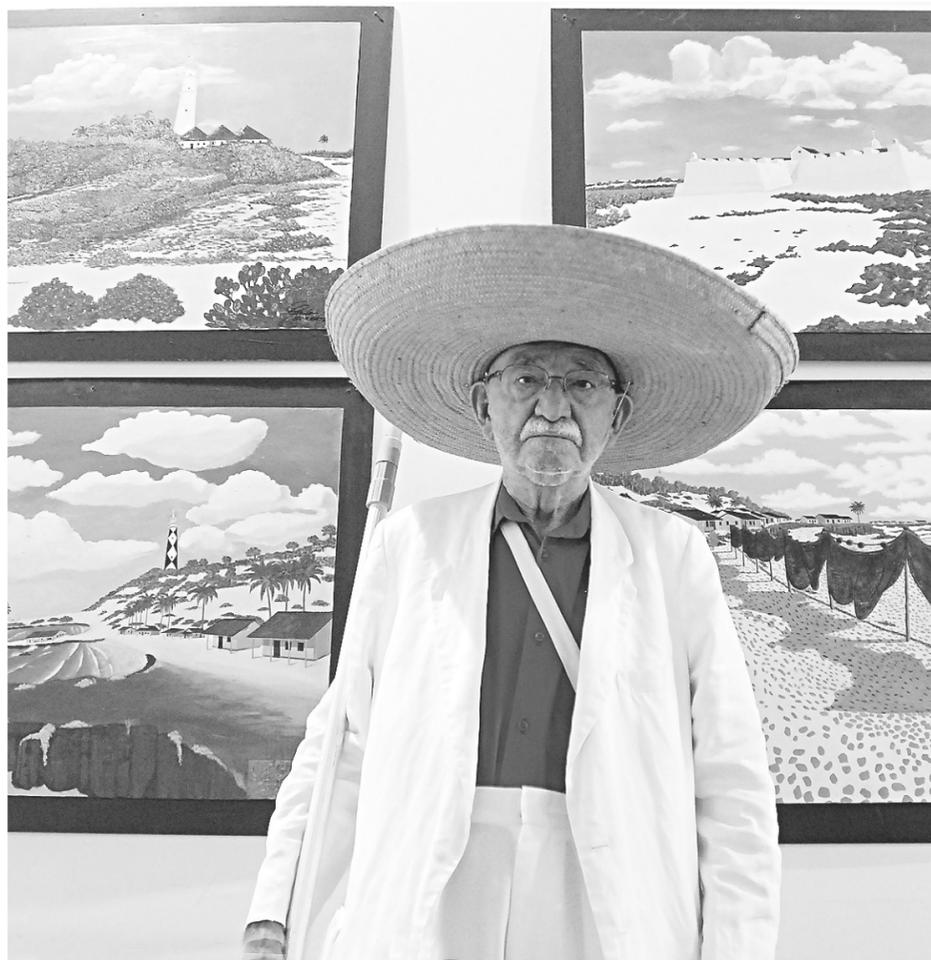
O menino não desapontou.

Foi matriculado em escola particular e, em sete dias, aprendeu a cartilha do ABC - diz ele. Na semana seguinte, o professor passou o livro "Nova Cartilha", e com memória de um jovem de 20, ele lembra do formato, da cor e da espessura da obra. Era um livro de tamanho médio, capa vermelha, editado em Portugal. Com um mês, ele dominou a leitura. O livro seguinte foi mais complicado: "Nosso Brasil". Trabalhou nele pelo resto do ano. Aprendeu a ler, passou de ano e foi estudar na Escola Estadual Augusto Severo.

Mas ele relaxou. Seu pai perguntava o que acontecia, porque as notas não estavam boas, qual a razão de tantas reclamações. O problema: ia jogar biloca na frente da praça do colégio. A consequência: reprovou de ano. No semestre seguinte, tinha que estudar, começou o ano com gosto. Lembra das aulas com a professora Maria Helena e com a dona Sirva. Concluiu o primário com uma grande festa. Lembra até hoje da música que marcou o festejo - e também uma época. "Sobre as ondas", essa é a melodia que o garoto havia decidido levar para o resto de sua vida. E para agradecer os ouvidos da re-

pórter, o artista plástico resolveu cantarolar os pequenos versos da canção.

Foi depois que concluiu o primário que a bagunça de verdade iria começar. Mal pensavam seus pais - uma pasteleira e um funcionário da Inspeção do Trânsito (atual Detran) - que ele se tornaria um rapaz genioso, cheio de opiniões, aquele que tocava trompete em sala de aula. Quando admitido no curso particular ele assegura que tornou-se um "bagunceiro" e por isso levou uma suspensão de três dias. O problema é que não poderia faltar à escola. Seu pai apesar de ser um homem bom, também era "cruel". A atitude que ele tomou foi contrária ao que o diretor da escola impôs. "Arrumei meu caderno, meu lápis, estudei um pouco debaixo do coqueiro de minha casa e fui para escola", conta Grilo. Ao chegar na sala de aula, ele sentou na primeira fila, quando o professor o viu acabou deixando o menino ficar, com a condição de nunca mais tocar trompete dentro da classe. "Eu sabia que ele não ia me mandar de volta pra casa. Não era um menino burro", disse o trovador colocando o dedo em sua cabeça, como num sinal de esperteza.



FOTOS: NEY DOUGLAS / NU

► Telas de Pedro Grilo procuram resgatar uma Natal que, segundo ele, se perdeu no tempo, engolida pela cidade dos "espigões"

NEM O CASAMENTO ACALMOU SEU CORAÇÃO

Em 1963 Pedro casou-se. E, mesmo o matrimônio, não acalmou o seu coração inquieto. Sua mulher, Francisca de Oliveira Grilo, ficava em casa cuidando dos filhos, enquanto ele produzia sua arte pelas ruas de Natal. "Lembro na época que namorávamos, nos víamos a cada 20 dias. Ela sabia que eu era um boêmio e ia me procurar nos bares da cidade. Quando me encontrava, perguntava se eu não queria mais namorar ela", lembra o pintor que também se recorda da família e dos vizinhos de Francisca dizendo que o casamento não duraria seis meses.

Ele era uma pessoa de artimanhas. Certa vez, saiu de casa para comprar laranjas, e voltou um mês depois. Pedro con-

ta que quando retornou sua sogra só não o chamou de anjo. Sua mulher, pelo que descreve, muito ponderada, perguntou onde havia se "metido" e ele justificou que uns amigos o carregaram para uma vaquejada. De festa em festa, acabou no Ceará, Piauí e Bahia. "Ao menos eu trouxe a laranja", justificou o artista, que naquela manhã levava para casa três sacos de fruta e mais dois de abacaxi. "Mas ela sempre foi uma boa mulher; sempre me ajudou, em especial, no momento de crise. Só tenho a agradecer pelos quatro filhos que me deu", esclarece. Ele revela ter abandonado quase todos os seus trabalhos após 1993, quando os computadores "passaram a fazer meu trabalho".

EXPOSIÇÃO É TRABALHO DE RESGATE

Esse amor pela antiga Natal que só pode ser lembrada na memória ou nas fotografias antigas, transformou-se numa coleção de 78 quadros em acrílico sobre vinil. Com a vernissage "Grilo Borratela", o pintor apresenta as ruas sem calçamento, a ponte velha ainda com locomotivas, uma bela imagem do Potengi, o resgate do que já foi a Ribeira.

A ideia se originou em 2005 quando François Silvestre, na época presidente da Fundação José Augusto, lhe apresentou quatro fotografias antigas das Rocas. Foi então que resolveu fazer essa homenagem à cidade. Os lugares retratados nas pinturas, expostas no Palácio Potengi até dia 26, são pontos de Santos Reis, Canto do Man-

gue, Rocas e Ribeira. "São locais que fizeram minha história, me construíram; e são o que de melhor levo em minhas lembranças", relata. Grilo pretende fazer mais 120 pinturas sobre Natal. Questionado a respeito da obra que mais gosta a resposta vem logo: "Gosto de todas". Mas ele também sabe qual a mais difícil de fazer. "A Escola Doméstica eu demorei muito. Sou muito detalhista". O nome dado à exposição, o Borratela, não veio à toa. Segundo Grilo, é uma ironia, já que ele sabe que esses quadros não são borrões e muito menos por que não se considerava um artista plástico. "Sou apenas um pintor, que gosto de me vestir à minha maneira e que desenvolvi por conta própria a minha arte", declara.

AOS 14 ANOS, O AMOR PELAS ARTES

Em 1949, quando tinha seus 14 anos ele mudou-se para a rua Tuiuti, próximo a Areia Preta. A casa ficava no pé de um morro, que começou a ocupar a residência com a areia. Foi então que eles foram morar nas Rocas. "Era uma casa grande, com uns 30 metros de fundo. Eu podia me divertir à vontade", declara. Foi nessa época que ele passou a estudar na Isabel Gondim, e que seu amor pelas artes começava. De dia ele ia pegar sacos de feijão na Ribeira e ficava encantado com a letra bonita dos nomes que identificavam os grãos. À noite, ia para a escola e quando chegava das aulas se trancava em seu quarto até tarde para imitar os desenhos dos livros de história.

Mas foi nessa época, também, que o adolescente Pedro Grilo passou a frequen-

tar os cabarés da cidade. Como o seu pai era rígido, ele não permitia que seu filho, após a escola, se atrasasse sequer cinco minutos. Era estudar e ir para casa. Tanto é que o pintor muitas vezes fazia seu percurso correndo. No entanto, uma vez não chegou a tempo e seus pais não o deixaram entrar. Dormiu na porta de entrada da residência, no outro dia ele cometeu a mesma falta. Já no terceiro, uns amigos o chamaram para conhecer o "cabaré". Foi aí que ele passou a frequentar, quase diariamente, os bordes da Ribeira, das Rocas e de tantos outros bairros de Natal.

"Quando o juizado chegava nessas casas, as mulheres nos trancavam no guarda-roupa. Às vezes, ficávamos a noite toda lá", relata Grilo. Aos 15, ele decidiu trabalhar. Fazia bicos como letrado e desenhista publicitário

e tudo que ganhava gastava nos cabarés. "O meu pai até perguntou se eu não queria sair daquela vida, mas eu gostava, sabe?", destaca.

O primeiro emprego fixo Pedro conseguiu na Ribeira, no Armazém Potiguar. Fazia cartazes para o dono do negócio e ganhava 300 cruzeiros por mês, muito pouco se comparado ao que fazia. Segundo ele, o patrão explorava sua mão-de-obra. "Não exercia apenas o meu trabalho, ele me colocava para praticar outras atividades. Carregava coisas e deslocava outras, nem para o almoço tinha mais tempo", relata. Com seis meses de trabalho, Grilo passou a chegar tarde, às vezes duas horas depois do horário de seu expediente. Demorava a fazer o que lhe pediam. Era uma forma de protestar.

"Eu falei com o meu pai e dis-



pital potiguar não mora mais na Natal de casas em estilo clássico e cheios de vida. Agora, os natalenses estão rodeados por espigões. Grilo lembra que muitos prédios já nem existem mais. Entre os locais que frequentava - e que desapareceram - cita o Beco da Quarentena, o Quartel do Batalhão, que fica em frente à Receita Federal, na Ribeira

e a Coluna Capitolina, que não se localiza mais em seu local de origem.

"Minha casa é em Areia Preta e é de frente pro mar; ou melhor, era", explica o pintor, acrescentando que os prédios não permitem mais que a paisagem de onde ele mora seja admirada. "Aqui, não se tem amor ao passado", completa.

O APEGO ÀS TRADIÇÕES

Pedro Grilo sempre foi muito apegado aos costumes que adquiriu ao longo de sua vida. E agora, admite não estar acostumado e não estar gostando da Natal que vê, que deixa suas tradições de lado para se entregar à modernidade. O menino que foi criado, brincando nas ruas da Ribeira, das Rocas e de Santos Reis, não quer, nem tem in-

teresse em se apegar às mudanças que acontecem.

"Nessa nova cidade, não vejo nada de bom. As pessoas assassinaram, mutilaram e trucidaram minha cidade. Não entendo como se pode destruir tanta beleza natural. O Baldo, por exemplo, está totalmente diferente", desabafa o senhor de 75 anos.

Para ele, a sociedade da ca-

Marcos Sadeapaula



“A reforma aprovada no Código Florestal é o maior retrocesso ambiental no Brasil porque promove uma anistia para quem desmatou ilegalmente na última década, deixa grandes áreas que não serão reforestadas e reduz o que os produtores devem proteger”

Carlos Ritti
Coordenador do Fundo Mundial para a Natureza (WWF) no Brasil

VOCÊ SABIA?

Que está chegando a hora dos atletas potiguares e de diversas cidades vizinhas participarem de mais uma grande corrida de rua em Natal, a Corrida Miranda em comemoração aos 25 anos da empresa? Que a disputa com organização do Hora de Correr será dia 12 de maio e que todos os participantes que estão inscritos receberão um kit com camisa, chip, número de peito, squeeze, bolsa e regulamento da prova, que será entregue nos dias 10 e 11, das 10h às 19h, na Pittsburg da avenida Prudente de Moraes?

A Broadway é aqui!

De quinta a sexta próximos, o Teatro Riachuelo apresenta o musical Xanadu que fez enorme sucesso no Rio de Janeiro e agora sai em turnê pelo Brasil. Miguel Falabela, Danielle Winits e Danilo Timm encabeçam o elenco. Dentre as estrelas que assinam a produção está meu amigo Marcelo Pies, responsável por recriar o estilo inconfundível da moda oitentista através de mais de cem figurinos e dezenas de trocas de roupas.

► **Cena do espetáculo Xanadu, primeiro grande musical a aportar em nossa cidade, nesse final de semana no Teatro Riachuelo**



Fotografia

Estão abertas as inscrições para o Curso de Fotografia para iniciantes. O aluno vai aprender, passo a passo, tudo que precisa saber para fazer fotos como um fotógrafo profissional. O curso começará no dia 12 de maio, com aulas somente aos sábados, durante seis sábados seguidos, das 10 às 12h. Informações com Alex Gurgel no 3211-5436.



► **Levi Jales, Dom Jaime, Domicio Arruda, Álvaro Barros, Yara Pinheiro, Paulo Teixeira, Elke Cunha e Denilson Rodrigues no Forum da Saúde na OAB**



► **Waleska, João Paulo, Patricia Jales e Robson Alves na Caminhada da Dor promovida pela Sonred no Parque das Dunas**

Edital

O Programa Natura Musical abriu inscrições gratuitas para a oitava edição do Edital Nacional, que vai contemplar iniciativas de todos os estágios da produção cultural: desde a gravação de CD, DVD, turnê de shows ou festival, produção de filmes, livros, até mesmo projetos de pesquisa, resgate de acervo ou ação educativa que tenham a música brasileira como foco principal. Os interessados devem acessar o naturamusical.com.br para mais detalhes.



Flagra

Um sujeito volta de uma viagem de negócios e pega um táxi no aeroporto. Enquanto se dirige para casa, pergunta ao taxista se ele topa ser testemunha, pois suspeita que sua esposa está tendo um caso e pretende flagrá-la no ato. O motorista concorda e ao chegarem silenciosamente, pé ante pé até o quarto o marido acende as luzes, arranca o cobertor e lá está a esposa dele na cama com outro cara. O marido coloca a arma na cabeça do homem nu e a esposa grita: - Não faça isso! Esse homem tem sido muito generoso! Eu menti para você quando disse que herdei dinheiro. Foi ele quem pagou o Land Rover que comprei para você. Ele bancou também o nosso iate novo, foi ele quem comprou e mantém a nossa casa em Jacumã, além de nosso título do Iate Club!!! Perplexo, o marido abaixa a arma, olha para o taxista e pergunta: - O que você faria? - Eu colocaria logo o cobertor, antes que ele pegue uma gripe...

Flying to EUA

A Aerotur terá dois aviões fretados entre Natal e os EUA nos dias 1º e 2 de julho, em voo direto para Nova York. As aeronaves sairão de Natal e o retorno será nos dias 16 e 17 de julho, na rota Miami-Natal. A agência vai embarcar mais de 500 passageiros em julho para os EUA. Só nesses voos fretados irão 430 pessoas de Natal.

Ar puro

O Parque das Dunas irá funcionar normalmente hoje, data em que se comemora o dia do trabalhador. Um ótimo lugar para caminhar e soltar as crianças em meio à exuberância da Mata Atlântica preservada da cidade.



► **Luiz Ferradans, Afrânio Miranda, Zeca Melo e Silvana Miranda no prêmio Petrobras dos melhores fornecedores 2012 no Sal & Brasa**



► **Marcos Arnaud, André de Paula e Guilherme Varela na inauguração do Pittsburg Premium em Petrópolis**

Sucesso

Faltando pouco mais de um mês para a realização da Expofruit 2012, que será realizada de 13 a 15 de junho, em Mossoró, uma parte da programação científica do evento está fechada e mais de 60% dos estandes já estão vendidos.

PREPARE O FÔLEGO

VEM AÍ A CORRIDA MIRANDA DIA 12 DE MAIO, ÀS 16H

R\$ 15 MIL EM PRÊMIOS

Inscrições: corridamiranda.com.br



Novo Flash

Inauguração da clínica Delfin Imagem, na Av. Rodrigues Alves, bairro de Petrópolis



► **Empresário Delfin Gonzalez, Iaperi Araújo e Leandro Mendes**



► **Maria Solano, Rogério Lacerda, Gabriela Carvalho, Ludmilla Oliveira e Itamar Ribeiro**



► **Roberval Gonzalez e Álvaro Barros**



► **Henrique Fonseca, Tereza Guerda e Virgílio Fernandes**



► **Bruno Farimon, Rafael de Castro, Isadora Queiroz e Miro Reis**



► **Pedro Cavalcanti e Nelson Solano**



► **Anne Rose, Maria Cláudia Vale e Eimard Fernandes**

SÍNDROME DA / CLÁSSICO / ACONTECEU DE NOVO: ABC ABRE O PLACAR, MAS NÃO CONSEGUE SEGURAR A VITÓRIA E DÁ A VANTAGEM AO AMÉRICA NA FINAL DO PRÓXIMO DOMINGO

VIRADA

EMPATE DÁ TÍTULO AO AMÉRICA

Com a vitória em cima do ABC a torcida do América começa a viver a expectativa de voltar a ser campeão estadual, o que não acontece desde 2003. Para isso basta ao time de Roberto Fernandes em empate no próximo domingo no Frasqueirão, mas segundo o técnico Roberto Fernandes o Alvirrubro vai desconsiderar a vantagem e jogar como tem feito desde que ele assumiu o time: para frente.

“Eu não gosto de pelo fato de ter a vantagem mudar a forma de jogar, pelo contrário. Se a vantagem é minha nada melhor do que manter com equilíbrio, concentração e a forma de jogar, pois fazendo um gol lá ficamos ainda mais tranquilos. Temos uma semana pela frente, quero analisar alguns jogadores, mas não tem muito o que modificar no time”, comentou o técnico americano logo após o término do jogo de ida em Goianinha.

Para ele, o próximo clássico - o sétimo da temporada - será decidido nos famosos detalhes, que na sua visão têm sido o diferencial nos últimos encontros entre ABC e América, inclusive neste último, que fez o América largar na frente na briga final pelo título. “É um passo importante, mas não tem nada ganho e temos que trabalhar muito, pois o maior exemplo está aí: este foi o quarto jogo seguindo com a diferença mínima no placar. Clássico é um jogo de detalhes e um erro pode levar a equipe a perder a vantagem”, disse Roberto Fernandes.

Em desvantagem e transferindo todo o favoritismo para o rival, o ABC não vê com tanta diferença o fato de jogar apenas pela vitória. Segundo o técnico Leandro Campos, o fato de jogar pelo ou contra o empate não diz muito na hora da decisão. Ele lembrou, inclusive, que em 2011 o Alvinegro recebeu uma situação semelhante, naquela vez contra o Santa Cruz, e conquistou o bicampeonato. “O nivelamento entre as duas equipes é nítido. No ano passado, na decisão contra o Santa, nós perdemos o primeiro jogo, depois vencemos em casa e fomos campeões. Eu já passei para os meus atletas: hoje foi apenas o primeiro tempo da decisão. Vejo o ABC em condições reais de buscar o tricampeonato”, disse Leandro Campos. Fazendo coro, o goleiro Camilo acredita que o ABC possa apresentar um outra postura no próximo final de semana para reverter a vantagem do América e novamente ser campeão estadual. “Perdemos, mas o campeonato não acabou. Acabou apenas o 1º tempo da decisão. Ainda faltam 90 minutos e tenho certeza que em Natal vai ser um jogo totalmente diferente”, comentou o arqueiro alvinegro, destaque no Clássico Rei pelas defesas que livraram o Alvinegro de uma desvantagem ainda maior na decisão.

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

VERMELHO NO CAMPEONATO Potiguar 2012: são três vitórias seguidas do América em cima do rival, duas delas após sair atrás do marcador. No ABC, a situação é pior que o contrário disso: nos três últimos jogos que disputou - dois contra o América e um contra o Vitória, pela Copa do Brasil - saiu de campo derrotado após tomar a virada dos adversários. Agora questionado, o técnico Leandro Campos tem assistido a jogos diferentes que a maioria dos torcedores: para ele o ABC sempre joga bem, já para a torcida o time tem cada vez menos vontade em campo. Quem está rindo à toa com isso é Roberto Fernandes, invicto diante de Leandro Campos no Estadual, que agora só precisa de um empate para dar a volta olímpica na casa do rival.

Para Leandro Campos não há muito o que explicar. Na verdade, agora é a torcida alvinegra que não quer mais ouvir explicações. E não é para menos, afinal em três partidas decisivas o alvinegro conseguiu a proeza de sair na frente do adversário e levar a virada. A primeira foi na semifinal do retorno, no Frasqueirão, que tirou o time do páreo, que até poderia ter lhe garantido o título antecipado do Campeonato Potiguar 2012. Depois veio o Vitória no Barradão, pela Copa do Brasil, quando o ABC tomou três

gols em 15 minutos e deu adeus à competição nacional. Agora, novamente o América.

Ao contrário do que achou a torcida, o técnico do ABC disse que “não houve superioridade de nenhuma das equipes” avaliou como “bom” o jogo do alvinegro. “Foi um bom jogo, equilibrado, parelho, com alternâncias até no placar. O ABC esteve organizado. O primeiro tempo foi muito bom, conseguimos terminar em vantagem. Na segunda etapa, já esperávamos a pressão do América. Infelizmente nós tivemos alguns percalços e não conseguimos trabalhar nas jogadas com mais velocidade, para surpreender o adversário. Acabamos sofrendo o gol”, disse após a derrota por 2 a 1 para o América em Goianinha.

Sobre as derrotas para o América, o comandante alvinegro tratou a questão falando de características, dizendo que o ABC tem um sistema de defesa mais organizado, ao passo que o América tem um maior poder ofensivo. “Nós não podemos contestar o trabalho que o América vem desenvolvendo. Estamos passando por alguns problemas e temos que buscar as resoluções para eles”, disse ontem durante a reapresentação do elenco abecedista após a derrota em Goianinha. O treinador disse ainda que buscou passar motivação aos jogadores, lembrando que não tem nada perdido nesta decisão, e aproveitou para fazer uma crítica à imprensa, que, segundo ele, já está tratando o América como campeão.

Quem espera ansiosamente que isso se torne realidade é Alex Padang, presidente do América, que não perdeu a oportunidade de cutucar o estilo de jogo do treinador rival após a terceira vitória seguida de seu time no Clássico Rei. Para ele, nada está ganho, mas a vantagem do América tem que ser comemorada. “Tem que comemorar. Tem que comemorar porque foi de virada de novo, jogamos contra 30 volantes, 70 zagueiros e mais algumas coisas aí”, comen-



► Isac (centro) empatou e Lúcio virou para os americanos



► Torcida comemora vitória



► Leandro Campos: tudo normal

tuou o presidente rubro.

Mesmo com a vitória, ele não deixou de reclamar da atuação da arbitragem e, em virtude disso, a expectativa é que a diretoria solicite todo o trio de arbitragem do quadro Fifa para o segundo jogo da final, domingo no Frasqueirão. “Foi brincadeira a participação, principalmente, desse bandeira daqui (Lorival Cândido das Flores). Todo cuidado é pouco. Temos que comemorar porque toda vantagem no clássico é uma vanta-

gem, mas vamos para lá conscientes de que todo resultado lá é normal também”, disse Padang.

PROBLEMAS

Hoje o feriado do Dia do Trabalhador será de muito trabalho para ABC e América. No alvinegro, a grande preocupação é com o departamento médico. Em virtude justamente do feriado, apenas amanhã é que o lateral Muri- lo, o zagueiro Edson e o meia Raul poderão ser submetidos a alguns

exames mais detalhados para que seja feita uma avaliação da gravidade de suas lesões. Segundo o médico Roberto Vital, ainda é impossível fazer qualquer prognóstico destes jogadores visando o jogo de domingo. A boa notícia é que os jogadores que estavam no departamento médico - Luizão e Renatinho Potiguar - só dependem de sua condição física para ficarem à disposição do técnico Leandro Campos para a decisão do campeonato.

ATAQUE VERMELHO DESENCANTADO

Que o América é o time que mais balançou as redes neste Campeonato Potiguar todo mundo já sabia. Com os dois da vitória em cima do ABC neste domingo o alvirrubro chegou à marca de 49 gols marcados na competição. A novidade é que, justamente na reta decisiva do certame, o ataque rubro parece ter engatado de vez. O tão contestado Isac e o jejuante Lúcio Curió, a dupla de ataque do América, desencantaram de vez e, no primeiro tempo da decisão do Estadual 2012, garantiram a vitória por virada para o time de Roberto Fernandes e a consequente vantagem para o jogo de volta da decisão.

Dois gols de atacantes, dois gols bem trabalhados. O primeiro com mérito individual para Isac. Depois de insistentes chutes de fora de área durante o primeiro tempo, o camisa 9 americano marcou um dito gol de pla-



► Isac: de contestado a goleador



► Lúcio marcou o segundo contra o ABC

ca para empatar a partida contra o ABC, que vencia com um gol marcado pela meia Raul ainda no primeiro tempo de jogo, aos 18 do segundo tempo. Feliz com os dois gols seguidos - Baraúnas e ABC - e com a vantagem conquistada, ele já disse

que quer mais.

“Eu venho trabalhando forte para fazer os gols e todos estão me apoiando. Tenho que retribuir correndo dentro de campo e buscando marcar. Fiz um belo gol, mas não tem nada ganho. Ainda é o primeiro tempo

da decisão e no segundo tempo da decisão vamos jogar com o regulamento na mão para garantir o título, sempre respeitando o adversário”, disse Isac.

Para o presidente Alex Padang, a eficiência do ataque rubro e as consequentes vitórias

de seu time são mais que justas, em virtude das atuações da equipe. “Eu disse isso desde a primeira vez: quem joga melhor tem que merecer ganhar, não pode ser toda vida desse jeito. Agora a próxima é lá (Frasqueirão)”, comentou Padang.

20 ANOS, 102 GOALS

/ ARTILHEIRO / COM OS TRÊS MARCADOS CONTRA O SÃO PAULO DOMINGO, NEYMAR CHEGA AO TERCEIRO MAIOR GOLEADOR DO SANTOS DA ERA PÓS-PELÉ

/ TAÇA RIO /

APÓS TÍTULO, BOTAFOGO CORRE ATRÁS DE REFORÇOS

FOLHAPRESS

DEPOIS DE CONQUISTAR

o título da Taça Rio de forma invicta e o direito de disputar a decisão do Estadual com o Fluminense, nos dois próximos domingos, o Botafogo começa a planejar a sequência da temporada.

O clube anunciou ontem oficialmente a contratação do lateral-direito Lennon, que disputou o Campeonato Goiano com o Vila Nova-GO. O jogador, de 20 anos, acertou contrato de quatro anos.

A equipe carioca também negocia com Vitor Júnior, atualmente no Corinthians.

Pouco aproveitado no Parque São Jorge, o meia deve ser emprestado. Segundo nota oficial publicada na página do Botafogo, ele já conta com uma autorização do clube paulista para treinar com o grupo alvinegro.

DECISÃO

O técnico Oswaldo de Oliveira comemorou a vitória de ontem diante do Vasco, por 3 a 1, e disse que o time tem potencial para mostrar um futebol ainda melhor no restante do ano. "Estamos com quatro meses de trabalho e o crescimento é de se esperar. Vamos melhorar, faremos jogos melhores que esse, mas também enfrentaremos equipes superiores", afirmou.

DOMINGO, NO MORUMBI, Neymar virou história. Primeiro, se transformou em Garrincha.

Piris, seu atônito marcador, virou um João, nome genérico dado aos driblados pelo anjo de pernas tortas. Neymar fintava Piris. Apontava o corpo para a direita, mas jogava a bola para a esquerda.

“

FICO CHATEADO

COM ESSAS

COISAS.

DRIBLAR,

SOFRER A FALTA,

O ADVERSÁRIO

FICAR BRAVO E

CHUTAR A BOLA

EM MIM”

Neymar

Atacante do Santos

Depois, para a direita. E para a esquerda de novo. Passou por cima da bola quatro vezes, como Garrincha fazia.

Piris ficou tonto. Na quinta vez, ele apelou. Acertou as pernas do atacante, recebeu amarelo e provocou um começo de briga no gramado.

“Fico chateado com essas coisas. Driblar, sofrer a falta, o adversário ficar bravo e chutar a bola em mim. Essa coisa eu não aturo. Mas o cara não é mais criança, cabe a ele saber que fez coisa errada”, declarou o atacante, 20 anos.

Piris acabou substituído para não ser expulso. Neymar ficou até o fim e venceu o São Paulo sozinho. Seus três gols, seus incontáveis dribles, levaram o Santos à final do Paulista. E o rival tricolor virou seu freguês preferido.

Não há um time que tenha sofrido mais com Neymar do que o São Paulo. Com três anos de carreira, ele já fez 102 gols pelo time da Vila. Oito deles em redes tricolores. Foi a terceira ocasião seguida em que o clube cai nas semifinais do Paulista por causa do Santos de Neymar.

E será a quarta vez consecutiva que o Estadual será decidido pela equipe do litoral. Ontem,



MOACYR LOPES JÚNIOR / FOLHAPRESS

▶ Neymar está a três gols de se transformar no maior artilheiro do Peixe após a era Pelé

Neymar também homenageou Juary, expoente da geração dos primeiros meninos da Vila dos anos 70. Aconteceu quando fez o segundo gol. Na celebração, girou em torno da bandeira de escanteio como Juary fazia. Ele se igualava ao homenageado na es-

cala de artilharia.

Com 102 tentos, Neymar se tornou o terceiro maior artilheiro da era pós-Pelé. Se fizer mais dois, se iguala a Serginho Chulapa e João Paulo, os grandes goleadores desde que o clube perdeu o Rei.

“Esse time tem tudo para fazer o que Pelé e outros heróis do Santos fizeram”, disse o atacante ao fim do jogo. Mas ele representa ainda mais. “É a nossa grande chance de ser campeão da Copa do Mundo no Brasil”, concluiu Edu Dracena.



A partir desta segunda, a voz do povo ganha uma nova força.

capim | dep-111



BALANÇO GERAL

NESTA SEGUNDA,
AO MEIO DIA

A realidade das ruas e o dia-a-dia da população passado a limpo, em defesa dos direitos do cidadão.

Apresentação
Salatiel de Souza e Elizabeth Biglione



TV TROPICAL



RECORD

QUALIDADE DIGITAL